

TODAS AS MATÉRIAS

PACOTE COMPLETO

LEIS ESQUEMATIZADAS

DESTAQUES | ESQUEMAS | RESUMOS

Conteúdo:

- Direito Penal, Processo Penal e Leis Extravagantes;
- Direito Civil e Processo Civil;
- Direito Constitucional e Administrativo;
- Direito do Trabalho e Processo do Trabalho;
- Direito Eleitoral;
- Direito Tributário;
- Direito Previdenciário;
- Código de Trânsito Brasileiro;
- Direito Penal Militar e Processual Penal Militar;
- Direito das pessoas com deficiência;
- Direitos Humanos;
- CDC, AFO e ECA.

PROMOÇÃO CARNAVAL 90% OFF: [CLIQUE AQUI!!!](#)

APRESENTAÇÃO

Fala, Futuro(a) **Aprovado!** Tudo bem?

Seja bem-vindo a nossa **AMOSTRA** do pacote **Direito Esquematizado** que vai te ajudar muito na sua aprovação!

VEJA ABAIXO COMO FUNCIONA NOSSO PACOTE DIREITO ESQUEMATIZADO:

O pacote **Direito Esquematizado** é composto por mais de **20 matérias** com destaques nos principais pontos da legislação, incluindo **Esquemas** e **Dicas** para acelerar sua memorização.

Além disso, adicionamos as **Principais** súmulas, doutrinas e jurisprudências atualizadas.

PONTOS IMPORTANTES DO PACOTE:

- Todo o pacote está **atualizado** com a legislação atual.
- O acesso do material é enviado pelo **E-MAIL** para você entrar na nossa plataforma **EDUZZ**, onde poderá **baixar** e **imprimir** todos os materiais.
- A atualização do material é feita durante **6 meses** com avisos no grupo do **WhatsApp**.

Bons estudos e aproveite a amostra do material! **Temos certeza de que será uma ferramenta de grande efetividade!**

Vamos Quebrar tudo!

Equipe **Quebrando Questões**.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| DIREITO CONSTITUCIONAL | 4 |
| CAPÍTULO I - DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS | 4 |
| PRINCIPAIS SÚMULAS E JURISPRUDÊNCIAS | 12 |
| DIREITO ADMINISTRATIVO | 21 |
| PODERES ADMINISTRATIVOS | 21 |
| DIREITO PENAL | 29 |
| TÍTULO I - DA APLICAÇÃO DA LEI PENAL | 29 |

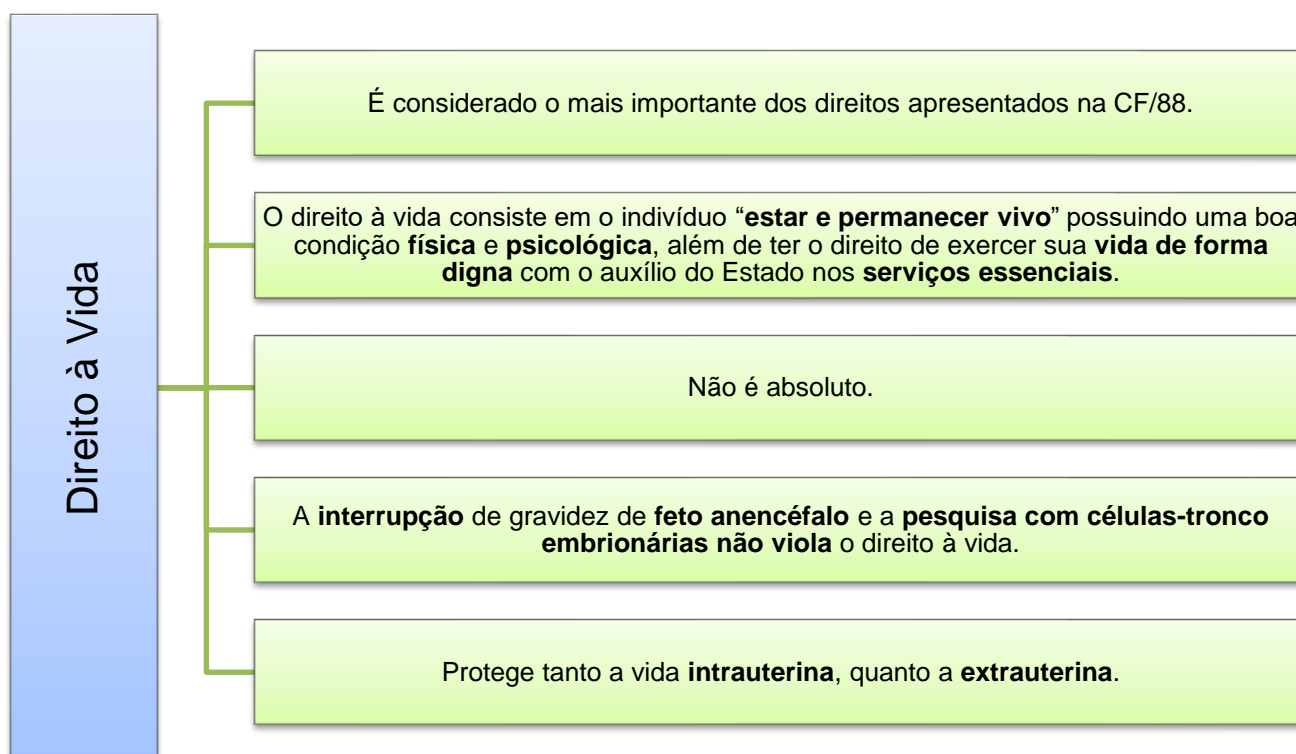
DIREITO CONSTITUCIONAL

CAPÍTULO I - DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Art. 5º. **Todos são iguais** perante a lei, **sem distinção** de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à **vida**, à **liberdade**, à **igualdade**, à **segurança** e à **propriedade**, nos termos seguintes:

Atenção!

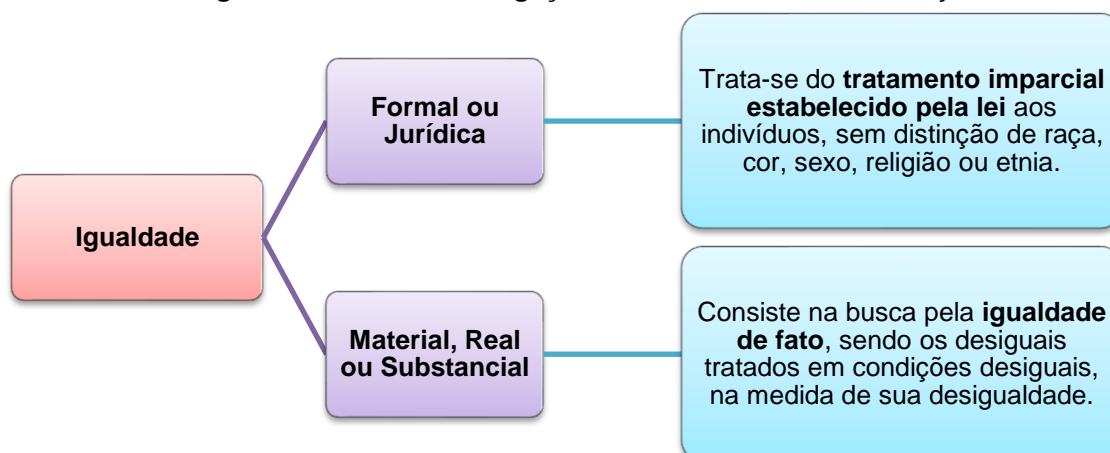
O STF entende que os estrangeiros em trânsito temporário no Brasil possuem prerrogativas básicas asseguradas pela CF/88.



Hipóteses de Aborto

A vida da gestante estiver ameaçada;
A gravidez for gerada por estupro;
O feto for anencéfalo (ausência parcial do encéfalo e da calota craniana).

I. Homens e mulheres **são iguais** em **direitos e obrigações**, nos termos desta Constituição;



II - **ninguém** será obrigado a **fazer ou deixar de fazer** alguma coisa **senão em virtude de lei**;

III. Ninguém **será** submetido a **tortura** nem a **tratamento desumano** ou **degradante**;

IV. É **livre** a manifestação do pensamento, sendo **vedado o anonimato**;

Liberdade de Expressão

- **Conceito:** É direito fundamental que viabiliza a autodeterminação do indivíduo e guarda estreita relação com a dignidade da pessoa humana, possuindo, ademais, dimensões instrumental e substancial.
- **Dimensão Instrumental:** Trata-se da utilização de **meios adequados** à expressão e à veiculação do que se pensa e do que se cria.
- **Dimensão Substancial:** É o **conteúdo** formado pela pessoa. Ocorre quando o indivíduo **pensa**, tem a capacidade de **criar sua própria opinião** e consegue **exteriorizá-la**.

| Peças Apócrifas | |
|--|--|
| Regra | Exceção |
| Peças apócrifas não podem ser formalmente incorporadas a procedimentos instaurados pelo Estado. | É possível a utilização de peças apócrifas quando: ✓ Produzidas pelo acusado ; ✓ Constituírem, elas próprias, o corpo de delito . |

V. É assegurado o direito de resposta, **proporcional ao agravo**, além da indenização por **dano material, moral ou à imagem**;

VI. É inviolável a liberdade de **consciência e de crença**, sendo assegurado o livre exercício dos **cultos religiosos e garantida**, na forma da lei, a **proteção aos locais de culto e a suas liturgias**;

VII. É assegurada, nos termos da lei, a **prestação de assistência religiosa** nas entidades **civis e militares de internação coletiva**;

VIII. Ninguém será privado de direitos por motivo de **crença religiosa** ou de **convicção filosófica** ou **política**, **salvo** se as invocar para **eximir-se de obrigação legal** a todos imposta e **recusar-se** a cumprir prestação alternativa, fixada em lei (**Norma de eficácia Contida**);

Escusa de Consciência

A **escusa de consciência** permite a todo indivíduo, por motivos de crenças religiosas, filosóficas ou políticas, eximir-se de cumprir alguma obrigação imposta a todos, por exemplo, o serviço militar obrigatório; entretanto, o indivíduo será privado, definitivamente, de seus direitos políticos, quando a sua oposição se manifestar, inclusive, a respeito do cumprimento de uma obrigação alternativa.

Se **não existir lei estabelecendo prestação alternativa**, o indivíduo que não cumpriu obrigação legal **não será privado** dos seus direitos.

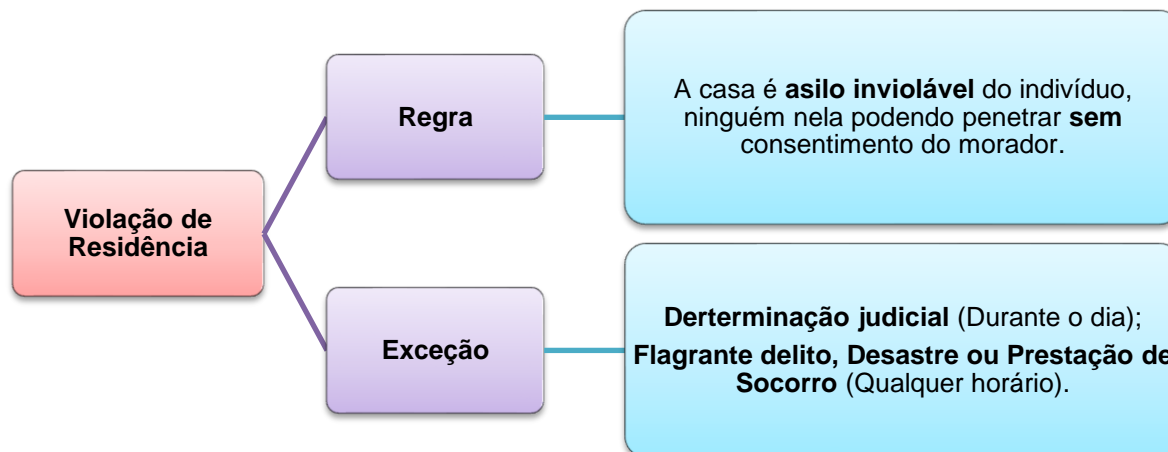
STF/ADI 4.439: Os ministros entenderam que o **ensino religioso** nas escolas públicas brasileiras pode ter **natureza confessional**, ou seja, vinculado às **diversas religiões**.

STF/RE 494.601: É **constitucional** a lei de proteção animal que, a fim de **resguardar a liberdade religiosa**, permite o **sacrifício ritual** de animais em cultos de religiões de matriz africana.

IX. É livre a expressão da atividade **intelectual, artística, científica** e de comunicação, **independentemente** de **censura** ou **licença**;

X. São **invioláveis** a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a **indenização** pelo dano **material** ou **moral** decorrente de sua violação;

XI. A casa é **asilo inviolável** do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar **sem** consentimento do morador, salvo em caso de **flagrante delito** ou **desastre**, ou para **prestar socorro**, ou, durante o **dia**, por **determinação judicial**;



| Casa – CP/40. Art. 150. | |
|--|---|
| A expressão “casa” compreende | A expressão “casa” não compreende |
| I - qualquer compartimento habitado ; | I - hospedaria , estalagem ou qualquer outra habitação coletiva , enquanto aberta , salvo a restrição do n.º II do parágrafo anterior; |
| II - aposento ocupado de habitação coletiva ; | II - taverna, casa de jogo e outras do mesmo gênero . |
| III - compartimento não aberto ao público , onde alguém exerce profissão ou atividade . | |

XII. É **inviolável** o sigilo da **correspondência** e das **comunicações telegráficas**, de **dados** e das **comunicações telefônicas**, salvo, no **último caso**, por **ordem judicial**, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de **investigação criminal** ou **instrução processual penal** (**Norma de eficácia Contida**);

| Requisição de Informações Bancárias das Instituições Financeiras |
|--|
| ➤ Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs): Em regra, as CPIs Federais, Estaduais e Distritais poderão requerer informações, salvo as CPIs Municipais . (LC 105/01. Art. 4º. § 1º) |
| ➤ Receita Federal: O fiscal que requisitar as informações bancárias não atuará na quebra do sigilo bancário. (LC 105/01. Art. 6º.) |
| ➤ Fiscais Estaduais, Distritais e Municipais: É possível a requisição de informações bancárias, desde que criem regulamento. (LC 105/01. Art. 6º.) |
| ➤ Ministério Público: Depende de autorização do Poder Judiciário, salvo quando as informações bancárias forem de entidades públicas . (STJ HC 160.646/SP + STJ/HC 308.493/CE) |
| ➤ Tribunal de Contas da União: Depende de autorização do Poder Judiciário, salvo quando se tratar de operações de crédito de recursos públicos . |
| ➤ Polícia: Depende de autorização do Poder Judiciário. |

PROMOÇÃO CARNAVAL 90% OFF: [CLIQUE AQUI!!!](#)

XIII. É **livre** o exercício de **qualquer trabalho**, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer (**Norma de eficácia Contida**);

XIV. É **assegurado** a todos o acesso à informação e **resguardado o sigilo da fonte**, quando necessário ao **exercício profissional**;

XV. É **livre** a locomoção no **território nacional em tempo de paz**, podendo **qualquer pessoa**, nos termos da lei, nele **entrar, permanecer** ou dele **sair** com seus bens;

XVI. Todos podem reunir-se **pacificamente, sem armas**, em **locais abertos** ao público, **independentemente de autorização**, desde que **não frustrem** outra **reunião** anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido **prévio aviso** à autoridade competente;

| Liberdade de Reunião |
|---|
| Todos podem reunir-se: <ul style="list-style-type: none">➤ Pacificamente;➤ Sem Armas;➤ Em locais abertos ao público;➤ Não precisando de Autorização do Estado;➤ Desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada no mesmo local;➤ Desde que tenham avisado previamente a autoridade competente. |

| STF/RE 806.339/SE |
|--|
| A exigência constitucional de aviso prévio relativamente ao direito de reunião é satisfeita com a veiculação de informação que permita ao poder público zelar para que seu exercício se dê de forma pacífica ou para que não frustre outra reunião no mesmo local. |
| Desta forma, conforme o STF, o aviso prévio não é condicionante , sendo dispensável. |

| Prévio Aviso ao Direito de Reunião | |
|---|----------------|
| CF/88 | STF |
| É exigido conforme o Art. 5º. XVI. | É dispensável. |

XVII. É plena a liberdade de associação para fins lícitos, **vedada** a de caráter **paramilitar**;

| Associações - Características |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">➤ As associações são constituídas a partir da união estável de pessoas (Pluralidade de indivíduos) com pensamentos semelhantes que visam a alcançar objetivos comuns.➤ A simples reunião eventual e sem frequência entre pessoas não caracterizam uma associação. |

XVIII. A criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas **independem** de **autorização**, sendo **vedada** a **interferência estatal** em seu funcionamento;

XIX. As associações só poderão ser compulsoriamente **dissolvidas** ou ter suas **atividades suspensas** por **decisão judicial**, exigindo-se, no **primeiro caso**, o **trânsito em julgado**;

| Associação | |
|---|--|
| Dissolução Compulsória | Suspensão das Atividades |
| Decisão Judicial, sendo necessário o trânsito em julgado ; | Decisão Judicial, não exige o trânsito em julgado . |
| OBS: Não é possível a dissolução ou suspensão das atividades de uma associação por meio de ato administrativo , e sim decisão judicial . | |

XX. **Ninguém** poderá ser compelido a associar-se ou a permanecer associado;

XXI. As entidades associativas, quando **expressamente autorizadas**, têm **legitimidade** para **representar** seus **filiados judicial** ou **extrajudicialmente**; (Trata-se da Representação Processual)

PROMOÇÃO CARNAVAL 90% OFF: [CLIQUE AQUI!!!](#)

| Associações - Características | |
|---|--|
| Representação Processual x Substituição Processual | |
| É necessária a autorização expressa do representado para um terceiro atuar no nome daquele. (Associações); | Não é necessária a autorização expressa do representado para um terceiro atuar no nome daquele. (Sindicatos); |
| Não se faz necessária a autorização expressa dos associados quando se tratar da impetração de mandado de segurança coletivo em favor daqueles. | |
| Ação Civil Pública | Ação Coletiva |
| Tratando-se de Ação Civil Pública em defesa dos direitos individuais dos associados, as Associações precisam de autorização dos seus filiados; | Tratando-se de Ação Coletiva para a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais homogêneos , não é necessária a autorização dos filiados. |

XXII. É garantido o **direito de propriedade**;

XXIII. A propriedade atenderá a sua **função social**;

XXIV. A lei estabelecerá o procedimento para **desapropriação** por **necessidade** ou **utilidade pública**, ou por **interesse social**, mediante justa e prévia **indenização em dinheiro**, **ressalvados** os casos previstos nesta **Constituição**;

| Direito de Propriedade | |
|--|---|
| O indivíduo tem direito de propriedade , no entanto trata-se de um direito relativo , pois a propriedade deve exercer sua função social e mesmo a exercendo é possível a desapropriação nos casos de: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Necessidade Pública; ➤ Utilidade Pública; ➤ Interesse Social. | |
| Formas de Indenização | |
| Desapropriação | Indenização |
| Por necessidade pública, Utilidade pública e interesse social . | Justa e prévia em dinheiro . |
| No caso de iminente perigo público | Ulterior, se existir dano. |
| Imóvel urbano devido ao não cumprimento da função social | Mediante títulos da dívida pública . |
| Imóvel rural devido ao não cumprimento da função social | Mediante títulos da dívida agrária . |

PROMOÇÃO CARNAVAL 90% OFF: [CLIQUE AQUI!!!](#)

Observação

Não existe indenização no caso de desapropriação **confiscatória ou expropriação**. Tal desapropriação ocorre em propriedades **urbanas e rurais** que fazem **culturas ilegais de plantas psicotrópicas** ou a **exploração de trabalho escravo**.

XXV. No caso de **iminente perigo público**, a autoridade competente poderá usar de **propriedade particular**, assegurada ao proprietário **indenização** ulterior, se houver **dano**;

XXVI. A **pequena propriedade rural**, assim definida em lei, desde que trabalhada pela **família**, **não será objeto de penhora** para **pagamento** de débitos decorrentes de sua **atividade produtiva**, dispendo a lei sobre os meios de financiar o seu desenvolvimento;

XXVII. Aos autores pertence o **direito exclusivo** de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, **transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar**;

XXVIII. São assegurados, nos termos da lei:

a) A proteção às **participações individuais** em **obras coletivas** e à **reprodução** da imagem e voz humanas, **inclusive** nas atividades desportivas;

b) O direito de **fiscalização** do **aproveitamento econômico** das **obras** que **criarem** ou de que **participarem** aos **criadores**, aos **intérpretes** e às respectivas **representações sindicais e associativas**;

XXIX. A lei assegurará aos autores de inventos industriais **privilégio temporário** para sua utilização, bem como proteção às criações industriais, à propriedade das marcas, aos nomes de empresas e a outros signos distintivos, tendo em vista o interesse social e o desenvolvimento tecnológico e econômico do País;

XXX. É garantido o direito de **herança**;

XXXI. A **sucessão de bens de estrangeiros** situados no País será regulada pela **lei brasileira** em **benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros**, sempre que não lhes seja **mais favorável a lei pessoal do "de cujus"**;

XXXII. O Estado promoverá, na forma da lei, a **defesa do consumidor**;

STF/ADI 2.591/DF

O Código de Defesa do Consumidor alcança as **instituições financeiras**.

XXXIII. Todos têm direito a receber dos órgãos públicos **informações** de seu **interesse particular**, ou de **interesse coletivo** ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, **ressalvadas** aquelas cujo **sigilo** seja **imprescindível à segurança da sociedade e do Estado**;

XXXIV. São a **todos assegurados**, **independentemente** do **pagamento de taxas**:

a) O **direito de petição** aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder;

b) A **obtenção** de **certidões** em **repartições públicas**, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de **interesse pessoal**;

Direito de Petição

- ✓ É um remédio constitucional administrativo de natureza não-jurisdicional;
- ✓ O direito de petição cabe a qualquer pessoa jurídica ou física, nacional ou estrangeira.
- ✓ É possível impetração da petição em favor de interesses próprios, coletivos e de terceiros;
- ✓ Caso o direito de petição seja negado pelo poder público, é cabível o MS.

Atenção!

Caso a certidão seja negada pelo poder público, é cabível o MS.

Não confundir

PROMOÇÃO CARNAVAL 90% OFF: [CLIQUE AQUI!!!](#)

| | |
|---|--|
| <p>CF/88. Art. 5. XXXIV. São a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas:</p> <p>a) O direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder;</p> <p>b) A obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal;</p> | <p>CF/88. Art. 5. LXXVI. São gratuitos para os reconhecidamente pobres, na forma da lei:</p> <p>a) O registro civil de nascimento;</p> <p>b) A certidão de óbito;</p> <p>CF/88. Art. 5. LXXIV. O Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos;</p> |
|---|--|

XXXV - a **lei não excluirá** da apreciação do **Poder Judiciário** lesão ou ameaça a direito;

| Sistema Inglês ou Judiciário ou de Jurisdição Una |
|--|
| <p>➤ BR ADOTA;</p> <p>➤ Nesse sistema, o Poder Judiciário tem a competência de apreciar e decidir, em julgamento, quanto a legalidade, todas as matérias do direito, sendo o único a fazer realmente a matéria transitar em julgado.</p> <p>➤ Com isso, apesar de transitar em julgado, no âmbito administrativo, acionando o judiciário, é possível que este aprecie e julgue novamente a matéria.</p> <p>➤ É expressamente previsto na CF/88.</p> <p style="padding-left: 40px;">CF/88, Art. 5º. XXXV – a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito; (Princípio da Inafastabilidade de Jurisdição)</p> <p>➤ Apesar de não existir decisão definitiva dos órgãos da Administração Pública, existem alguns casos em que será preciso utilizar primeiramente a via administrativa para depois acionar o Poder Judiciário, como no caso:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Da Justiça Desportiva;✓ De ato administrativo ou omissão da Administração Pública que contrarie Súmula Vinculante;✓ De Habeas Data; |

XXXVI - a **lei não prejudicará** o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada;

XXXVII - **não** haverá **juízo ou tribunal de exceção**;

XXXVIII - é reconhecida a **instituição do júri**, com a organização que lhe der a lei, assegurados:

a) a **plenitude de defesa**;

b) o **sigilo das votações**;

c) a **soberania dos veredictos**;

d) a competência para o julgamento dos crimes **dolosos** contra a vida;

| STF/Súmula Vinculante 45 |
|---|
| A competência constitucional do Tribunal do Júri prevalece sobre o foro por prerrogativa de função estabelecido exclusivamente pela Constituição Estadual . |

XXXIX - **não há crime sem lei anterior** que o defina, **nem pena sem prévia cominação legal**;

XL - a lei penal **não retroagirá**, **salvo para beneficiar o réu**;

XLI - a **lei punirá qualquer discriminação atentatória** dos **direitos e liberdades fundamentais**;

PROMOÇÃO CARNAVAL 90% OFF: [CLIQUE AQUI!!!](#)

XLII. A prática do **racismo** constitui crime **inafiável** e **imprescritível**, sujeito à pena de **reclusão**, nos termos da lei;

XLIII. A lei considerará crimes **inafiáveis** e **insuscetíveis** de **graça** ou **anistia** a prática da **tortura**, o **tráfico** ilícito de entorpecentes e **drogas** afins, o **terrorismo** e os definidos como crimes **hediondos**, por eles respondendo os mandantes, os executores e os que, podendo evitá-los, se omitirem;

XLIV. Constitui crime **inafiável** e **imprescritível** a ação de **grupos armados**, civis ou militares, contra a **ordem constitucional** e o **Estado Democrático**;

| Crimes | |
|---|---|
| Inafiançável e Imprescritível | Inafiançável e Insuscetível de Graça ou Anistia |
| Racismo e Ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático. | Tortura, Tráfico de Drogas, Terrorismo; Hediondo. |
| Raça é inafiançável e imprescritível | 3TH é inafiançável e insuscetível |

| STF/HC 154.248/DF |
|--|
| O STF firmou o entendimento que o crime de injúria racial se equipara ao racismo, sendo assim considerado imprescritível , podendo ocorrer sua punição a qualquer tempo. |
| Crimes Imprescritíveis: Racismo, Ação de grupos armados e Injúria Racial. |

XLV. **Nenhuma** pena passará da pessoa do condenado, podendo a **obrigação** de **reparar o dano** e a decretação do **perdimento** de bens ser, nos termos da lei, **estendidas aos sucessores** e contra eles executadas, **até o limite do valor do patrimônio transferido**;

XLVI. A lei regulará a **individualização** da pena e adotará, entre outras, as seguintes:

- a) **Privação** ou **restrição** da liberdade;
- b) **Perda** de bens;
- c) **Multa**;
- d) **Prestação social** alternativa;
- e) **Suspensão** ou **interdição** de direitos

XLVII. **Não haverá penas:**

- a) De **morte**, **salvo em caso de guerra declarada**, nos termos do art. 84, XIX;
- b) De **caráter perpétuo**;
- c) De **trabalhos forçados**;
- d) De **banimento**;
- e) **Cruéis**;

| Penas | |
|--|---|
| Aceitas | Vedadas |
| ✓ Privação ou restrição da liberdade; | ✓ Morte , salvo em caso de guerra declarada ; |
| ✓ Perda de bens; | ✓ Caráter perpétuo ; |
| ✓ Multa ; | ✓ Trabalhos forçados ; |
| ✓ Prestação social alternativa; | ✓ Banimento ; |
| ✓ Suspensão ou interdição de direitos; | ✓ Cruéis ; |

PRINCIPAIS SÚMULAS E JURISPRUDÊNCIAS

Art. 5º.

I. Homens e mulheres **são iguais** em **direitos e obrigações**, nos termos desta Constituição;

STF/ADPF 132 e ADI 4277

O STF **reconheceu a união de homossexuais** como entidade familiar merecedora de mesma proteção jurídica que a união estável.

STF/ADI 4275/DF

O STF entende que os **transgêneros, independentemente da cirurgia de transgenitalização**, ou da realização de **tratamentos hormonais ou patologizantes**, possuem o direito à substituição de **prenome e sexo** diretamente no **registro civil**.

IV. É **livre** a manifestação do pensamento, sendo **vedado o anonimato**;

STF/HC 82.424

O preceito fundamental de liberdade de expressão **não consagra o "direito à incitação ao racismo"**, dado que um direito individual **não pode constituir-se em salvaguarda de condutas ilícitas**, como sucede com os delitos contra a honra. Prevalência dos princípios da dignidade da pessoa humana e da igualdade jurídica.

VI. É inviolável a liberdade de **consciência e de crença**, sendo assegurado o livre exercício dos **cultos religiosos e garantida**, na forma da lei, a **proteção aos locais de culto e a suas liturgias**;

STF/ADI 5258/AM

A **imposição legal de manutenção de exemplares de Bíblias em escolas e bibliotecas públicas estaduais configura contrariedade à laicidade estatal e à liberdade religiosa consagrada pela Constituição da República de 1988**.

STF/ADI 5258/AM

É **compatível** com a Constituição Federal a **imposição de restrições** à realização de cultos, missas e demais atividades religiosas presenciais de caráter coletivo como medida de contenção do avanço da **pandemia da Covid-19**.

STF/ARE 1.267.879/SP

É **constitucional a obrigatoriedade de imunização por meio de vacina** que, registrada em órgão de vigilância sanitária, (i) tenha sido incluída no Programa Nacional de Imunizações ou (ii) tenha sua aplicação obrigatória determinada em lei ou (iii) seja objeto de determinação da União, estado, Distrito Federal ou município, com base em consenso médico-científico. Em tais casos, **não se caracteriza** violação à liberdade de consciência e de convicção filosófica dos pais ou responsáveis, nem tampouco ao poder familiar.

IX. É livre a expressão da atividade **intelectual, artística, científica** e de comunicação, **independentemente** de **censura ou licença**;

STF/Rcl 38.782/RJ

Retirar de circulação produto audiovisual disponibilizado em plataforma de "streaming" apenas porque seu conteúdo desagrade parcela da população, ainda que majoritária, não encontra fundamento em uma sociedade democrática e pluralista como a brasileira.

PROMOÇÃO CARNAVAL 90% OFF: [CLIQUE AQUI!!!](#)

STF/ADPF 130

O pensamento crítico é parte integrante da informação plena e fidedigna. O possível conteúdo socialmente útil da obra compensa eventuais excessos de estilo e da própria verve do autor. **O exercício concreto da liberdade de imprensa assegura ao jornalista o direito de expender críticas a qualquer pessoa, ainda que em tom áspero ou contundente, especialmente contra as autoridades e os agentes do Estado.** A crítica jornalística, pela sua relação de inerência com o interesse público, não é aprioristicamente suscetível de censura, mesmo que legislativa ou judicialmente intentada. O próprio das atividades de imprensa é operar como formadora de opinião pública, espaço natural do pensamento crítico e "real alternativa à versão oficial dos fatos" (Deputado Federal Miro Teixeira).

STF/RHC 146303/RJ

A **incitação ao ódio público** contra quaisquer denominações **religiosas** e seus seguidores **não está protegida** pela cláusula constitucional que assegura a liberdade de expressão.

STF/ADI 2.566/DF

ADI: proselitismo e liberdade de expressão

O Plenário, por maioria, julgou **procedente** pedido formulado em **ação direta para declarar a inconstitucionalidade** do § 1º (1) do art. 4º da Lei 9.612/1998. O dispositivo proíbe, no âmbito da programação das emissoras de radiodifusão comunitária, **a prática de proselitismo**, ou seja, a transmissão de **conteúdo tendente a converter pessoas a uma doutrina, sistema, religião, seita ou ideologia**.

STF/Rcl 18.566 – MC/SP

O direito à **liberdade de expressão** representa um dos direitos fundamentais do Estado democrático de direito e **não pode ser restringido** por meio de **censura** estatal, **ainda que praticada em sede jurisdicional**.

STJ/REsp 1.582.069 RJ

A liberdade de imprensa – embora amplamente assegurada e com proibição de controle prévio – acarreta responsabilidade a posteriori pelo eventual excesso e não compreende a divulgação de especulação falsa, cuja verossimilhança, no caso, sequer se procurou apurar.

X. São **invioláveis** a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a **indenização** pelo dano **material** ou **moral** decorrente de sua violação;

STF/RE 1.010.606/RJ

É **incompatível com a Constituição a ideia de um direito ao esquecimento**, assim entendido como o **poder de obstar, em razão da passagem do tempo, a divulgação de fatos ou dados verídicos e licitamente obtidos e publicados em meios de comunicação social analógicos ou digitais**. Eventuais excessos ou abusos no exercício da liberdade de expressão e de informação devem ser analisados caso a caso, a partir dos parâmetros constitucionais – especialmente os relativos à proteção da honra, da imagem, da privacidade e da personalidade em geral – e as expressas e específicas previsões legais nos âmbitos penal e cível.

STF/ADI 4.815

Ação direta julgada procedente para dar interpretação conforme à Constituição aos arts. 20 e 21 do Código Civil, sem redução de texto, para, em consonância com os direitos fundamentais à liberdade de pensamento e de sua expressão, de criação artística, produção científica, declarar **inexigível autorização de pessoa biografada relativamente a obras biográficas literárias ou audiovisuais, sendo também desnecessária autorização de pessoas retratadas como coadjuvantes (ou de seus familiares, em caso de pessoas falecidas ou ausentes)**.

STJ/REsp 1.961.581-MS

O direito ao esquecimento não justifica a exclusão de matéria jornalística.

STJ/Súmula 403

Independente de prova do prejuízo a indenização pela publicação **não autorizada** de imagem de pessoa com fins **econômicos** ou **comerciais**.

PROMOÇÃO CARNAVAL 90% OFF: [CLIQUE AQUI!!!](#)

STJ/REsp 1.217.422/MG

Ação indenizatória, por danos morais, movida por menor que teve sua fotografia estampada, **sem autorização**, em **material impresso de propaganda eleitoral** de candidato ao cargo de vereador municipal.

Recurso especial que veicula a pretensão de que seja **reconhecida** a configuração de **danos morais indenizáveis** a partir do uso **não autorizado da imagem de menor para fins eleitorais**.

XI. A casa é **asilo inviolável** do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar **sem** consentimento do morador, salvo em caso de **flagrante delito** ou **desastre**, ou para **prestar socorro**, ou, durante o **dia**, por **determinação judicial**;

STF/HC 106.566

Estabelecimentos empresariais estão sujeitos à proteção contra o ingresso não consentido.

STF/HC 82.788/RJ

- Para os fins da proteção jurídica a que se refere o art. 5º, XI, da Constituição da República, o **conceito normativo de 'casa' revela-se abrangente** e, por **estender-se a qualquer compartimento privado não aberto ao público**, onde alguém exerce **profissão** ou **atividade** (CP, art. 150, § 4º, III), compreende, observada essa específica **limitação espacial** (área interna não acessível ao público), os **escritórios profissionais**, inclusive os de contabilidade, 'embora sem conexão com a casa de moradia propriamente dita' (NELSON HUNGRIA). Doutrina. Precedentes.

- Sem que ocorra qualquer das situações excepcionais taxativamente previstas no texto constitucional (art. 5º, XI), nenhum agente público (...) poderá, contra a vontade de quem de direito ('invito domino'), ingressar, durante o dia, sem mandado judicial, em espaço privado não aberto ao público, onde alguém exerce sua atividade profissional, sob pena de a prova resultante da diligência de busca e apreensão assim executada reputar-se inadmissível, porque impregnada de ilicitude material. Doutrina. Precedentes específicos, em tema de fiscalização tributária, a propósito de escritórios de contabilidade (STF). (...).

STF/RHC 90.376

Para os fins da proteção jurídica a que se refere o art. 5º, XI, da CF, o conceito normativo de "**casa**" revela-se abrangente e, por estender-se a qualquer **apartamento de habitação coletiva**, desde que ocupado (CP, art. 150, § 4º, II), compreende, observada essa específica limitação espacial, os **quartos de hotel**.

STF/HC 91.610

O sigilo profissional constitucionalmente determinado não exclui a possibilidade de cumprimento de mandado de busca e apreensão em **escritório de advocacia**. O local de trabalho do advogado, desde que este seja investigado, pode ser alvo de busca e apreensão, observando-se os limites impostos pela autoridade judicial.

STF/RE 603.616

A **entrada forçada em domicílio sem mandado judicial só é lícita**, mesmo em período noturno, quando amparada em **fundadas razões, devidamente justificadas a posteriori**, que indiquem que dentro da casa ocorre situação de **flagrante delito**, sob pena de responsabilidade disciplinar, civil e penal do agente ou da autoridade, e de nulidade dos atos praticados.

STJ/HC 659.527-SP

É lícita a entrada de policiais, **sem autorização judicial e sem o consentimento do hóspede**, em quarto de hotel não utilizado como morada permanente, desde que presentes as fundadas razões que sinalizem a ocorrência de crime e hipótese de flagrante delito.

STJ/HC 674.139-SP

A **indução do morador a erro** na autorização do ingresso em domicílio **macula a validade da manifestação de vontade** e, por consequência, **contamina toda a busca e apreensão**.

STJ/HC 734.423-GO

A investigação policial originada de **informações obtidas por inteligência policial** e mediante **diligências prévias** que redundam em acesso à residência do acusado **configura exercício regular da atividade investigativa** promovida pelas autoridades policiais.

PROMOÇÃO CARNAVAL 90% OFF: [CLIQUE AQUI!!!](#)

XII. É **inviolável** o sigilo da **correspondência** e das **comunicações telegráficas**, de **dados** e das **comunicações telefônicas**, salvo, no **último caso**, por **ordem judicial**, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de **investigação criminal** ou **instrução processual penal** (**Norma de eficácia Contida**);

STF/HC 70.814

A administração **penitenciária**, com fundamento em razões de **segurança pública**, de disciplina **prisional** ou de **preservação da ordem jurídica**, pode, sempre **excepcionalmente**, e desde que **respeitada a norma inscrita no art. 41, parágrafo único, da Lei 7.210/1984**, proceder à **interceptação da correspondência remetida pelos sentenciados**, eis que a cláusula tutelar da inviolabilidade do sigilo epistolar não pode constituir instrumento de salvaguarda de práticas ilícitas.

STF/RE 414.426

Não há violação do art. 5º. XII, da Constituição que, conforme se acentuou na sentença, não se aplica ao caso, pois **não houve "quebra de sigilo das comunicações de dados** (interceptação das comunicações), **mas sim apreensão de base física (Disco Rígido)** na qual se encontravam os dados, mediante prévia e fundamentada decisão judicial".

A proteção a que se refere o art.5º, XII, da Constituição, é da comunicação 'de dados' e não dos 'dados em si mesmos', **ainda quando armazenados em computador**.

STF/RHC 51.531-RO

As provas obtidas por meio da extração de dados e conversas registradas no **whatsapp** são **nulas**, quando **não existir prévia autorização judicial**, ainda que a prisão tenha sido em flagrante.

STF/HC 78.098/SC

É permitida a utilização de prova descoberta, de forma **acidental**, desde que exista autorização judicial, na **escuta telefônica**, para **crime diverso**.

STF/Inq 2.424-QO

É admissível, no uso em **procedimento administrativo disciplinar**, a prova emprestada obtida em **interceptação telefônica para fim de investigação criminal**.

STF/MS-33.340

Operações financeiras que envolvam **recursos públicos** estão **abrangidas pelo sigilo bancário** a que alude a Lei Complementar nº 105/2001, visto que as operações dessa espécie estão submetidas aos princípios da administração pública insculpidos no art. 37 da Constituição Federal. Em tais situações, é prerrogativa constitucional do Tribunal [TCU] o acesso a informações relacionadas a operações financiadas com recursos públicos.

STF/HC 71.373

A **gravação** de conversa telefônica feita por **um dos interlocutores**, **sem conhecimento do outro**, quando ausente causa legal de sigilo ou de reserva da conversação, **não é considerada prova ilícita**.

STF/HC 75.338/RJ

É **inconsistente e fere o senso comum** falar-se em **violação do direito à privacidade** quando **interlocutor grava diálogo com sequestradores, estelionatários ou qualquer tipo de chantagista**.

STF/MS 27.483 MC-REF

CPI não tem poder jurídico de, mediante requisição, a operadoras de telefonia, de cópias de decisão nem de **mandado judicial de interceptação telefônica**, quebrar sigilo imposto a processo sujeito a segredo de justiça. Este é oponível a CPI, representando expressiva limitação aos seus poderes constitucionais.

STJ/RHC 82.233-MG

É **ilegal a requisição, sem autorização judicial, de dados fiscais pelo Ministério Público**.

STJ/RHC 147.307-PE

Não há ilicitude das provas por violação ao sigilo de dados bancários, em razão do compartilhamento de dados de movimentações financeiras da própria instituição bancária ao Ministério Público.

PROMOÇÃO CARNAVAL 90% OFF: [CLIQUE AQUI!!!](#)

XIII. É **livre** o exercício de **qualquer trabalho**, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a **lei** estabelecer (**Norma de eficácia Contida**);

STF/RE 511.961

Por maioria, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, nesta quarta-feira (09/06/2009), que é **inconstitucional** a exigência do **diploma de jornalismo** e **registro profissional no Ministério do Trabalho** como condição para o exercício da **profissão de jornalista**.

STF/RE 795.467

O Plenário do Supremo Tribunal Federal, no julgamento do RE 414.426, rel. Min. ELLEN GRACIE, DJe de 10-10-2011, firmou o entendimento de que a atividade de músico é **manifestação artística protegida** pela **garantia da liberdade de expressão**, sendo, por isso, **incompatível** com a Constituição Federal de 1988 a **exigência de inscrição na Ordem dos Músicos do Brasil**, **bem como de pagamento de anuidade**, para o exercício de tal profissão.

STF/RE 414.426

Nem todos os ofícios ou profissões podem ser condicionadas ao cumprimento de condições legais para o seu exercício. A regra é a liberdade. Apenas quando houver **potencial lesivo na atividade** é que pode ser exigida **inscrição em conselho de fiscalização profissional**. A atividade de músico **prescinde** de controle. Constitui, ademais, **manifestação artística protegida** pela garantia da liberdade de expressão.

STF/Súmula 386

Pela execução de obra musical por artistas remunerados é **devido direito autoral**, **não exigível, porém, quando a orquestra for de amadores**.

XIV. É **assegurado** a todos o acesso à informação e **resguardado o sigilo da fonte**, quando necessário ao **exercício profissional**;

STJ/REsp 1.852.629-SP

Veículo de imprensa jornalística possui direito líquido e certo de obter dados públicos sobre óbitos relacionados a ocorrências policiais.

XVI. Todos podem reunir-se **pacificamente, sem armas**, em **locais abertos** ao público, **independentemente de autorização**, desde que **não frustrem** outra **reunião** anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido **prévio aviso** à autoridade competente;

STF/RE 806.339/SE

A exigência constitucional de aviso prévio relativamente ao direito de reunião é satisfeita com a veiculação de informação que permita ao poder público zelar para que seu exercício se dê de forma pacífica ou para que não frustre outra reunião no mesmo local.

Desta forma, conforme o STF, **o aviso prévio não é condicionante**, sendo dispensável.

XXXII. O Estado promoverá, na forma da lei, a **defesa do consumidor**;

STF/ADI 2.591/DF

O Código de Defesa do Consumidor alcança as **instituições financeiras**.

XXXV - a **lei não excluirá** da apreciação do **Poder Judiciário** lesão ou ameaça a direito;

STF/RE 631.240

O Supremo Tribunal Federal (STF), em sessão plenária nesta quarta-feira (27/08/2014), deu parcial provimento ao Recurso Extraordinário (RE) 631240, com repercussão geral reconhecida, em que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) defendia a **exigência de prévio requerimento administrativo antes de o segurado recorrer à Justiça para a concessão de benefício previdenciário**. Por **maioria de votos**, o Plenário acompanhou o relator, ministro Luís Roberto Barroso, no entendimento de que **a exigência não fere a garantia de livre acesso ao Judiciário**, previsto no artigo 5º, inciso XXXV, da Constituição Federal, pois sem pedido administrativo anterior, não fica caracterizada lesão ou ameaça de direito.

PROMOÇÃO CARNAVAL 90% OFF: [CLIQUE AQUI!!!](#)

XXXVIII - é reconhecida a **instituição do júri**, com a organização que lhe der a lei, assegurados:

STF/Súmula Vinculante 45

A competência constitucional do **Tribunal do Júri** prevalece sobre o foro por prerrogativa de função estabelecido **exclusivamente** pela **Constituição Estadual**.

XLIV. Constitui crime **inafiançável** e **imprescritível** a ação de **grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional** e o **Estado Democrático**;

STF/HC 115.099

A jurisprudência deste **Supremo Tribunal Federal** é firme no sentido de que o **instituto da graça**, previsto no **art. 5.º, inc. XLIII**, da Constituição Federal, **engloba o indulto** e a **comutação da pena**, estando a competência privativa do Presidente da República para a concessão desses benefícios limitada pela vedação estabelecida no referido dispositivo constitucional".

STF/HC 154.248/DF

O STF firmou o entendimento que o crime de **injúria racial** se equipara ao racismo, sendo assim considerado **imprescritível**, podendo ocorrer sua punição a qualquer tempo.

Crimes Imprescritíveis: Racismo, Ação de grupos armados e Injúria Racial.

XLV. **Nenhuma** pena passará da pessoa do condenado, podendo a **obrigação de reparar o dano** e a decretação do **perdimento** de bens ser, nos termos da lei, **estendidas aos sucessores** e contra eles executadas, **até o limite do valor do patrimônio transferido**;

STF/ADI 3.092

Surge inconstitucional vedação, à Administração Pública, de contratação de empresa cujo quadro seja integrado por pessoa condenada ante a prática de crime ou contravenção envolvendo atos discriminatórios, considerada a inobservância ao princípio da intransmissibilidade da pena e ao artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal.

LV - aos **litigantes**, em processo **judicial** ou **administrativo**, e aos **acusados em geral** são assegurados o **contraditório e ampla defesa**, com os meios e recursos a ela inerentes;

STF/Súmula Vinculante 5

A **falta de defesa técnica por advogado** no processo administrativo disciplinar **não ofende** a Constituição.

STF/Súmula Vinculante 21

É **inconstitucional** a exigência de **depósito ou arrolamento prévios de dinheiro ou bens** para admissibilidade de recurso administrativo.

STJ/Súmula 373

É **ilegítima** a exigência de **depósito prévio** para admissibilidade de **recurso administrativo**.

LVI - são **inadmissíveis**, no processo, as provas obtidas por **meios ilícitos**;

STF/HC 71.373

A **condução forçada** de indivíduo à realização de exame de verificação de paternidade **viola os princípios da dignidade humana, da integridade física, da intangibilidade do corpo humano e da legalidade**. A recusa do acusado deve ser resolvida no plano jurídico e não por meio de coação física.

STF/HC 91.613 MG

É que a garantia constitucional quanto à **impossibilidade de utilização**, nos processos, de **prova ilícita** mantém **estrito vínculo** com outros direitos e garantias também constitucionais. À guisa de ilustração, cito aqui o **direito à intimidade e à privacidade** (CF, art. 5º, X), o **direito à inviolabilidade de domicílio** (CF, art. 5º, XI), o **sigilo de correspondência e das comunicações telegráficas**, de **dados e das comunicações telefônicas** (CF, art. 5º, XII) e o **direito ao sigilo profissional** (CF, art. 5º, XIII e XIV).

PROMOÇÃO CARNAVAL 90% OFF: [CLIQUE AQUI!!!](#)

LXII - a prisão de qualquer pessoa e o local onde se encontre serão comunicados **imediatamente** ao juiz competente e à **família do preso** ou à **pessoa por ele indicada**;

STF/RHC 170.843 AgR/SP

Não se admite condenação baseada exclusivamente em declarações informais prestadas a policiais no momento da prisão em flagrante.

LXIII - o **preso** será informado de seus direitos, entre os quais o de **permanecer calado**, sendo-lhe assegurada a **assistência da família** e de **advogado**;

STF/Súmula Vinculante 11

Só é lícito o **uso de algemas** em casos de **resistência** e de fundado **receio de fuga** ou de **perigo à integridade física própria ou alheia**, por parte do **preso ou de terceiros**, justificada a excepcionalidade por **escrito**, sob pena de responsabilidade disciplinar, civil e penal do agente ou da autoridade e de nulidade da prisão ou do ato processual a que se refere, sem prejuízo da responsabilidade civil do Estado.

LXVII. Não haverá **prisão civil por dívida**, salvo a do responsável pelo **inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia** e a do **depositário infiel**;

STF/Súmula Vinculante 25

É **ilícita** a prisão civil de **depositário infiel**, qualquer que seja a modalidade de depósito.

STF/RE 842.157/DF

A **jurisprudência** do **Supremo Tribunal Federal** firmou-se no sentido de ser possível a **fixação de pensão alimentícia em salários mínimos**.

LXVIII - conceder-se-á **habeas corpus** sempre que alguém **sofrer (Habeas Corpus - Repressivo)** ou **se achar ameaçado de sofrer (Habeas Corpus - Preventivo)** **violência ou coação** em sua **liberdade de locomoção**, por **ilegalidade ou abuso de poder**;

STF/AI 573.623 QO/RJ

O habeas corpus é medida idônea para **impugnar decisão judicial** que autoriza a **quebra de sigilos fiscal e bancário** em procedimento **criminal**, haja vista a possibilidade destes resultarem em constrangimento à liberdade do investigado.

STF/HC 147.303/AP

É cabível Habeas corpus contra **coação ilegal** decorrente da aplicação ou da execução das **medidas cautelares criminais** diversas da prisão.

Habeas Corpus. 2. Cabimento. Proteção judicial efetiva. **As medidas cautelares criminais diversas da prisão são onerosas ao implicado e podem ser convertidas em prisão se descumpridas. É cabível a ação de habeas corpus contra coação ilegal decorrente da aplicação ou da execução de tais medidas.**

3. Afastamento cautelar de funcionário público. Conselheiro de Tribunal de Contas. Excesso de prazo da medida. Há excesso de prazo no afastamento cautelar de Conselheiro de Tribunal de Contas, por mais de dois anos, na pendência da ação penal. 4. Ação conhecida por maioria. Ordem concedida.

- O Habeas corpus **não é considerado** um meio de **dilação probatória**.

STF/HC 143.641/SP

É **cabível** Habeas corpus coletivo para **coibir ou prevenir lesões a direitos de grupos vulneráveis** que estejam na **mesma situação processual**.

I – Existência de **relações sociais massificadas e burocratizadas**, cujos problemas estão a exigir soluções a partir de **remédios processuais coletivos**, especialmente para **coibir ou prevenir lesões** a direitos de **grupos vulneráveis**.

STJ/HC 56.572 SP

A via do **habeas corpus** é **adequada** para pleitear a **interrupção de gravidez** fora das hipóteses previstas no Código Penal (art. 128, incs. I e II), tendo em vista a **real ameaça de constrição à liberdade ambulatorial**, caso a gestante venha a interromper a gravidez **sem autorização judicial**.

PROMOÇÃO CARNAVAL 90% OFF: [CLIQUE AQUI!!!](#)

STF/HC 70.055/DF

E **inidônea** a via do **habeas corpus** para defesa de direitos **desvinculados da liberdade de locomoção, como é o caso do processo de impeachment pela prática de crime de responsabilidade**, que configura sanção de índole político-administrativa, não pondo em risco a liberdade de ir, vir e permanecer do Presidente da República. Agravo regimental improvido.

STF/HC 72.391 QO

A **petição** com que impetrado o **habeas corpus** deve ser redigida em **português**, sob pena de **não conhecimento do writ constitucional** (CPC, art. 156, c/c CPP, art. 3º), eis que o conteúdo dessa peça processual deve ser **acessível a todos**, sendo irrelevante, para esse efeito, que o juiz da causa conheça, eventualmente, o idioma estrangeiro utilizado pelo impetrante. A **imprescindibilidade do uso do idioma nacional** nos atos processuais, além de corresponder a uma **exigência que decorre de razões vinculadas à própria soberania nacional**, constitui **projeção concretizadora** da norma inscrita no **art. 13, caput, da Carta Federal**, que proclama ser a **língua portuguesa “o idioma oficial da República Federativa do Brasil”**.

STF/HC 94.404 SP

O **súdito estrangeiro, mesmo o não domiciliado no Brasil**, tem **plena legitimidade** para a impetrar o remédio constitucional do **“habeas corpus”**, em ordem a tornar efetivo, nas hipóteses de **persecução penal**, o **direito subjetivo**, de que também é titular, à observância e ao **integral respeito**, por parte do Estado, das **prerrogativas** que compõem e dão significado à cláusula do devido processo legal.

STF/HC 100.664

O **habeas corpus não é instrumental** próprio a **questionar a sequência de processo administrativo**.

LXIX – conceder-se-á **mandado de segurança** para proteger **direito líquido e certo, não amparado por habeas corpus ou habeas data**, quando o responsável pela **ilegalidade ou abuso de poder** for autoridade **pública** ou **agente de pessoa jurídica** no **exercício** de atribuições do **Poder Público**;

STF/Súmula 101

O **mandado de segurança não substitui** a ação popular.

STF/Súmula 429

A existência de **recurso administrativo** com **efeito suspensivo não impede** o uso do **mandado de segurança** contra omissão da autoridade.

STF/Súmula 430

Pedido de reconsideração na via administrativa **não interrompe** o prazo para o **mandado de segurança**.

STF/Súmula 625

Controvérsia sobre matéria de direito **não impede** concessão de **mandado de segurança**.

STF/Súmula 629

A impetração de **mandado de segurança coletivo** por entidade de classe em favor dos associados **independe** da **autorização destes**.

STF/Súmula 630

A **entidade de classe** tem legitimação para o **mandado de segurança** ainda quando a pretensão veiculada interesse **apenas a uma parte da respectiva categoria**.

STF/Súmula 632

É constitucional **lei que fixa o prazo de decadência** para a impetração de **mandado de segurança**.

STF/RE 669.367

É **lícito** ao impetrante **desistir da ação de mandado de segurança, independentemente de aquiescência da autoridade apontada como coatora** ou da **entidade estatal interessada** ou, ainda, quando for o caso, dos **litisconsortes passivos necessários**.

O impetrante **pode desistir** de **mandado de segurança a qualquer tempo, ainda que proferida decisão de mérito a ele favorável, e sem anuência da parte contrária**.

PROMOÇÃO CARNAVAL 90% OFF: [CLIQUE AQUI!!!](#)

LXXII – conceder-se-á **habeas data**:

STF/HD 87 AgR/DF

O **habeas data** **não se** presta para solicitar **informações relativas a terceiros**, pois, nos termos do inciso LXXII do art. 5º da Constituição da República, sua impetração deve ter por objetivo “**assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante**”.

STF/HD 90

O habeas data **não se revela** meio idôneo para se obter vista de **processo administrativo**.

STF/HD 92/DF

A ação de habeas data visa à **proteção da privacidade do indivíduo** contra abuso no registro e/ou revelação de dados pessoais falsos ou equivocados.

STF/HD 147/DF

É parte **legítima** para impetrar habeas data o **cônjuge sobrevivente** na defesa de interesse do falecido.

LXXIII – qualquer **cidadão** é parte legítima para propor **ação popular** que vise a **anular ato lesivo** ao patrimônio público ou de **entidade de que o Estado participe**, à **moralidade administrativa**, ao **meio ambiente** e ao **patrimônio histórico e cultural**, ficando o **autor**, **salvo comprovada má-fé**, **isento** de **custas judiciais** e do **ônus da sucumbência**;

STF/Súmula 365

Pessoa jurídica **não** tem legitimidade para propor **ação popular**.

LXXVI. São **gratuitos** para os reconhecidamente **pobres**, na forma da lei:

a) O **registro civil de nascimento**;

b) A **certidão de óbito**;

STF/RE 1.018.911/RR

É imune ao pagamento de taxas para registro da regularização migratória o estrangeiro que demonstre sua condição de hipossuficiente, nos termos da legislação de regência.

STF/ADC 305

I – A atividade desenvolvida pelos titulares das serventias de notas e registros, embora seja análoga à atividade empresarial, sujeita-se a um regime de direito público.

II – **Não ofende** o princípio da proporcionalidade **lei que isenta os “reconhecidamente pobres”** do pagamento dos emolumentos devidos pela expedição de **registro civil de nascimento e de óbito**, bem como a **primeira certidão respectiva**.

DIREITO ADMINISTRATIVO

PODERES ADMINISTRATIVOS

| Poderes Administrativos |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ➤ São prerrogativas que funcionam como mecanismos para o Poder Público usar perante o interesse da coletividade; ➤ Conjunto de prerrogativas de direito público que a ordem jurídica confere aos agentes administrativos para o fim de permitir que o Estado alcance seus fins; ➤ Todo poder se vincula a um fim público; ➤ São também chamados de Poder-dever, tendo a Administração Pública a obrigação de agir conforme os ditames legais, não sendo possível a omissão da autoridade. ➤ O Poder administrativo que o agente público possui é irrenunciável, em regra, devendo ser obrigatoriamente exercidos; ➤ A omissão do agente, diante de situações que exigem sua atuação, caracteriza abuso de poder, podendo ensejar, inclusive, responsabilidade civil da administração pública pelos danos que porventura decorram da omissão ilegal. ➤ Os Poderes Administrativos são poderes instrumentais, que permitem a Administração cumprir suas finalidades; ➤ Os Poderes Políticos (Executivo, Legislativo e Judiciário) são poderes Estruturais, pois forma a estrutura do Estado. |

| Poderes Administrativos – Conceitos Básicos | |
|---|--|
| Poder Hierárquico | Tem como objetivo ordenar, coordenar, controlar e corrigir as atividades administrativas , no âmbito interno da Administração Pública; |
| Poder Disciplinar | Poder de aplicar sanções aos servidores e pessoas com vínculo jurídico específico sujeitas à disciplina dos órgãos e serviços da Administração ; |
| Poder Regulamentar | É a capacidade em que os chefes do Poder Executivo possuem para fazer edição de atos administrativos normativos ; É a prerrogativa de direito público que o autoriza a editar atos gerais e abstratos para complementar a lei e permitir a sua efetiva execução . |
| Poder Normativo | Trata-se do poder que edita atos administrativos normativos , utilizado pelos demais órgãos e entidades dos poderes públicos . É mais amplo que o Poder Regulamentar. |
| Poder de Polícia | Poder utilizado pela Administração Pública que condiciona ou restringe o uso de bens e a prática de atividades privadas , em prol dos interesses da coletividade . |
| Poder Vinculado ou regrado | Ocorre quando a lei não deixa margem de escolha para o exercício do agente público, devendo este decidir na mesma forma da lei ; |
| Poder Discricionário | O agente público possui margem de escolha , decidindo com base na conveniência e oportunidade (Mérito Administrativo) ; |

Poder Hierárquico

- Tem como objetivo **ordenar, coordenar, controlar e corrigir** as **atividades administrativas**, no âmbito **interno** da Administração Pública;
- **Não existe hierarquia** entre a Administração Direta e as entidades componentes da Administração Indireta, **nem entre os Poderes** ou entre a **Administração e os administrados (Povo)**;
- **Não** se apresenta nas **funções típicas** do **poder legislativo e do poder judiciário**, porém no caso de **funções administrativas** existirá;
- Os subordinados são **vinculados às determinações dos seus superiores, salvo quando forem:**
 - ✓ **Ilegais;**
 - ✓ De **competência exclusiva do órgão subordinado;**
 - ✓ **Consultoria jurídica ou técnica;**
 - ✓ **Órgãos incumbidos de adotar decisões administrativas.**
- É possível um **superior hierárquico anular ou revogar decisão dos atos dos seus subordinados.**
- A **delegação e avocação** fazem parte do **Poder hierárquico;**
- O **ato de delegação não é exclusivo do poder hierárquico**, é possível **delegar** uma competência **mesmo quando não há relação hierárquica;**
- A **avocação** só é possível em **caráter excepcional, por motivos relevantes**, devidamente **justificados** e por **tempo determinado.**
- O superior **não pode avocar** do seu **subordinado competência exclusiva;**
- **Não ocorre avocação de pessoas de mesmo nível hierárquico.**
- Pode **fiscalizar a atuação e rever atos internos;**
- Pode **editar atos normativos internos** para ordenar a atuação dos subordinados;
- **Relação do Poder Hierárquico com o Disciplinar:**
 - ✓ O poder hierárquico e disciplinar possuem uma **ligação** um com o outro, pois ambos são praticados diretamente na **organização administrativa interna** do ente político ou administrativo. Vale ressaltar que um **não se confunde** com o outro.
 - ✓ As **sanções** aos servidores **não estão previstas** no **poder hierárquico e sim no poder disciplinar.**

Poder Disciplinar

- Poder de aplicar **sanções** aos servidores e pessoas sujeitas à disciplina dos **órgãos e serviços da Administração**;
- É aplicável aos **servidores públicos e particulares que tenham vínculo jurídico específico** com a **Administração**, como por exemplo, no caso de **contrato administrativo**;
- **Não se confunde** com o **poder punitivo do Estado** que tem a finalidade de aplicar **sanção contra crimes e contravenções penais**, sendo o Poder Judiciário responsável por aplicar sanção;
- **Não se confunde com o Poder de Polícia**, pois este se insere na **esfera privada**, aplicando **restrições e condicionamentos** aos particulares;
- A **sanção** ao agente público decorre **diretamente** do **poder disciplinar** e **mediatamente** do **poder hierárquico**;
- O **Poder disciplinar** pode ser **discricionário** quando se tratar da **escolha da graduação da penalidade e vinculado** na aplicação de **sanção contra agente que comete alguma infração**.
- A **aplicação de pena disciplinar** tem, para o **superior hierárquico**, o caráter de um **poder-dever**, uma vez que a **condescendência** na punição é considerada **crime contra a administração pública**.
- Na aplicação da sanção deve existir o **contraditório e a ampla defesa**;
- A **aplicação do poder disciplinar** deve ser **motivada**, devendo ser expostos os **motivos da punição**.

Poder Regulamentar

- É a **capacidade** em que os **chefes do Poder Executivo** possuem para fazer **edição de atos administrativos normativos**;
- É a **prerrogativa de direito público** que o autoriza a editar **atos gerais e abstratos** para **complementar a lei e permitir a sua efetiva execução**.
- Conforme a **doutrina**, o **poder regulamentar** é de **competência privativa dos chefes do Poder Executivo**.
- Aos demais **órgãos e entidades da administração** que podem **editar atos administrativos normativos**, a doutrina estabelece que estes estejam utilizando o **Poder Normativo**, sendo um poder **mais amplo** em que o **Poder Regulamentar** seria uma **espécie** daquele.
- Os **atos do poder regulamentar** ocorrem através de:
 - ✓ **Decretos e Regulamentos**:
 - Estabelecem os procedimentos para a **fiel execução das leis**, ou seja, **explicam** os dispositivos legais;
 - **Não podem criar novos direitos e obrigações**, ou seja, **não pode inovar** o direito se **limitando a lei**;
 - Tal competência que é dos **Chefes do Poder Executivo** **não pode ser delegada**;
 - São considerados **atos normativos secundários**, sendo a **lei ato normativo primário**;
 - É possível mediante **decreto ou regulamento** fixar **obrigações derivadas diversas** das obrigações primárias, **desde que estejam em consonância** com o que a Lei impõe;
 - São atos de **caráter geral e abstrato**, possuindo destinatários **indeterminados**;
 - De acordo com a **Doutrina**, a regulamentação só pode ocorrer em **leis que a administração atue**, ou seja, **leis administrativas**, **não podendo regulamentar leis penais ou processuais**;

- A **autorização para editar decretos não precisa está diretamente firmado na Lei**, pois tal ato de editar **vem direto da CF/88**;
- Nos casos em que a **lei depender de decreto**, aquela **só produzirá seus efeitos após a edição** deste.

CF/88, Art. 84. Compete **privativamente** ao **Presidente da República**:

IV - **sancionar, promulgar e fazer publicar as leis**, bem como **expedir decretos e regulamentos** para sua **fiel execução**;

✓ **Decretos Autônomos:**

- Editados **privativamente pelo chefe do Executivo**, **não necessitando** de participação do **poder legislativo**;
- São considerados **atos primários**, ou seja, não precisam da criação de uma lei para existir;
- Decorre **direto da CF/88**, tendo a finalidade de **criar normas**;
- Edição de **decretos autônomos** pode ser **delegada** aos **Ministros de Estado, PGR E AGU**;

CF/88, Art. 84. Compete **privativamente** ao **Presidente da República**:

VI – dispor, **mediante decreto**, sobre:

a) **organização e funcionamento da administração federal**, quando **não implicar aumento de despesa nem criação ou extinção** de órgãos públicos;

b) **extinção de funções ou cargos públicos, quando vagos**;

Parágrafo único. O Presidente da República **poderá delegar** as atribuições mencionadas nos incisos **VI (Decreto Autônomo), XII (Conceder Indulto e Comutar Pena) e XXV (Prover e Desprover cargo), primeira parte**, aos **Ministros de Estado, ao Procurador-Geral da República** ou ao **Advogado-Geral da União**, que observarão os limites traçados nas respectivas delegações.

✓ **Decreto ou Regulamento Autorizado/Delegado:**

- O regulamento autorizado ou delegado consiste em **ato administrativo secundário** (infralegal) derivado da **lei**, que tem a finalidade de **complementar** está por meio do **poder executivo**.
- **Não têm previsão expressa na CF/88**;
- É considerado **um poder normativo**, e não regulamentar, sendo **editado por órgãos e entidades de perfil técnico**, ou seja, **não é atribuição exclusiva** do Chefe do Poder Executivo.
- Regulamentam matérias de **natureza técnica** que **não constam na lei**, porém seguindo as **diretrizes desta**;
- Através deles ocorre o fenômeno da **deslegalização**;

❖ **Deslegalização:**

- Fenômeno que ocorre quando o **Legislador rebaixa hierarquicamente** determinada **matéria infraconstitucional** (legal), passando a ser tratada de **modo infralegal** (Regulamento) pelo **Poder Executivo** devido a sua **alta complexidade técnica**.
- Atualmente, o Poder Público passou a ter diversas **atividades técnicas consideradas complexas**. Com isso, de forma **originária, na França**, começou a ser aceita a **deslegalização**, que ocorre quando uma determinada competência que **era, inicialmente, feita por lei**, passa a ter a **possibilidade de ser regulamentada por norma infralegal**, desde que autorizado pelo **legislador**. Ou seja, a competência que **possuía um caráter legal** (Lei em sentido estrito), passa a ter um **domínio de ato regulamentar**, ocorrendo, assim, a **deslegalização**.
- Sintetizando, já que o Legislador **não tem todo o conhecimento técnico** sobre a matéria para criar a lei como um todo, ele acaba **delegando** ao setor administrativo responsável que possui o **conhecimento técnico** aprofundado no assunto para **regulamentá-lo**. No entanto, cabe ressaltar que a delegação para a regulamentação da matéria **não é integral**, tendo que ser respeitado determinados **limites**.

Edição de Atos Normativos

➤ **Em regra**, o Poder que edita **atos normativos** é o **regulamentar/normativo**, complementando a lei, trazendo termos técnicos. No entanto, o **Poder hierárquico** pode produzir normas secundárias de **efeito interno**, assim como o **Poder de Polícia** que pode **produzir normas** que **limitam o interesse do particular** em benefício da supremacia do interesse público.

❖ **Poder Regulamentar:** Produz **normas secundárias** a partir do **texto legal**.

❖ **Poder Hierárquico:** Produz **normas secundárias** de **efeito interno**.

❖ **Poder de Polícia:** Produzir **normas secundárias** que **limitam o interesse do particular** em benefício da supremacia do interesse público.

STF/ADI 4.874:

1. Ao instituir o **Sistema Nacional de Vigilância Sanitária**, a Lei nº 9.782/1999 delinea o regime jurídico e dimensiona as competências da **Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, autarquia especial**.

2. A **função normativa** das **agências reguladoras** **não se confunde** com a função regulamentadora da Administração (art. 84, IV, da Lei Maior), tampouco com a figura do regulamento autônomo (arts. 84, VI, 103-B, § 4º, I, e 237 da CF).

3. **A competência para editar atos normativos visando à organização e à fiscalização das atividades reguladas** insere-se no **poder geral de polícia da Administração sanitária**. Qualifica-se, a **competência normativa da ANVISA**, pela edição, no exercício da regulação setorial sanitária, de atos:

(i) **gerais e abstratos**,

(ii) de **caráter técnico**,

(iii) necessários à **implementação da política nacional de vigilância sanitária** e

(iv) **subordinados à observância dos parâmetros fixados na ordem constitucional e na legislação setorial**.

Poder de Polícia

➤ Poder utilizado pela Administração Pública que **condiciona ou restringe** o uso de **bens e a prática de atividades privadas**, em prol dos **interesses da coletividade**.

➤ Prevalece o princípio da **supremacia do interesse público**, em que o interesse do particular é **limitado** devido ao **interesse público**;

➤ **Poder de Polícia em sentido estrito:** Representa o exercício de **função administrativa** que, fundada em **lei**, **restringe e condiciona** o exercício de direitos e atividades **privadas**.

➤ **Poder de Polícia em sentido Amplo:** Além de exercer a atividade administrativa, pode **editar leis** que **condicionem e limitem a liberdade** e a **propriedade**, sendo chamadas de **limitações administrativas**;

➤ O poder de polícia está sujeito ao **controle de legalidade do Poder Judiciário**;

➤ Deve observar o **divido processo legal** e os princípios da **razoabilidade e proporcionalidade**;

Competência para Exercer o Poder de Polícia

➤ O **Poder de Polícia** será exercido pela pessoa federativa em que a **CF/88** estabeleceu o **poder de regulamentar a matéria**;

➤ É possível a firmação de **convênios e consórcios** entre os **entes federativos** para exercer de **forma cooperada o poder de polícia**, como é o caso nas **fiscalizações de trânsito**;

Poder de Polícia

Sentido Estrito

Representa o exercício de **função administrativa** que, fundada em **lei**, **restringe e condiciona** o exercício de direitos e atividades **privadas**.

Sentido Amplo

Além de exercer a atividade administrativa, pode **editar leis** que **condicionem e limitem a liberdade** e a **propriedade**, sendo chamadas de **limitações administrativas**;

| Poder de Polícia | |
|-------------------|---|
| Preventivo | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Regra; ➤ Ocorre quando um terceiro depende de uma licença ou autorização para utilizar um bem ou exercer alguma atividade privada que afete a coletividade; ➤ A Licença é um ato administrativo vinculado e definitivo. Com isso caso um particular preencha os requisitos de exercer determinado direito, a administração deverá reconhecer; <p style="margin-left: 40px;">Ex: Licença para construir em terreno particular.</p> ➤ A autorização é um ato administrativo discricionário e precário em que o particular adquire a autorização da Administração Pública para exercer uma atividade de seu interesse. <p style="margin-left: 40px;">Ex: Porte de Arma;</p> |
| Repressivo | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Exceção; ➤ É a aplicação de sanções administrativas, feita normalmente através de uma fiscalização aos particulares por estarem descumprindo alguma norma de polícia; <p style="margin-left: 40px;">Ex: Multas, demolição de obras irregulares, apreensão de mercadorias inválidas;</p> ➤ A cobrança de taxa é uma razão do exercício do poder de polícia; <p style="margin-left: 40px;">Ex: Cobrança de Taxas para atividades comerciais;</p> ➤ O poder de polícia não precisa possuir sempre suas atividades de maneira presencial, podendo ocorrer através de locais remotos; |

| Diferenças | |
|---|---|
| Poder Disciplinar | Poder de Polícia |
| <ul style="list-style-type: none"> • Poder de aplicar sanções aos servidores e pessoas sujeitas à disciplina dos órgãos e serviços da Administração; • É aplicável aos servidores públicos e particulares que tenham vínculo jurídico específico com a Administração, como por exemplo, no caso de contrato administrativo; • Não se confunde com o Poder de Polícia, pois este se insere na esfera privada, aplicando restrições e condicionamentos aos particulares; | <ul style="list-style-type: none"> • Poder utilizado pela Administração Pública que condiciona ou restringe o uso de bens e a prática de atividades privadas, em prol dos interesses da coletividade. • Tem como destinatários todos os particulares submetidos à autoridade do Estado. • Prevalece o princípio da supremacia do interesse público, em que o interesse do particular é limitado devido ao interesse público; |

Atribuições do Poder de Polícia

➤ O poder de polícia possui **três atributos**:

✓ **Discricionariedade:**

- O **poder de polícia** é exercido, em regra, com base nos critérios de **conveniência e oportunidade**, observados os **limites da lei** e **princípios da razoabilidade e proporcionalidade**;

- É possível a **vinculação do poder de polícia**.

Ex: **Licença**.

✓ **Autoexecutoriedade:**

- É a **execução direta e imediata** dos atos administrativos, **independentemente de prévia autorização judicial**;

- O atributo da autoexecutoriedade **não se aplica em todos os casos** do poder de polícia;

- É **necessária a ação judicial**, no caso de **cobrança de multa**, na hipótese do particular **não ter pago a multa**, **não podendo a Administração cobrar**, mas apenas **impor a multa**; (Adm. Impõe a multa, mas é o Judiciário que cobra);

- **Di Pietro** entende que a **Autoexecutoriedade** é dividida em **duas espécies**:

- ❖ **Exigibilidade**: Aplicação de **meios indiretos de coação** pela Administração Pública.

- ❖ **Executoriedade**: Confunde-se com a **Autoexecutoriedade**, exercendo **meios diretos do poder de polícia**, **salvo** nos casos de **transferência de patrimônio do particular para o Estado**, pois existe a **necessidade do poder judiciário**;

Não Confundir!

- **Aplicação de multa** → Exigibilidade ou coercibilidade;

- **Retirada imediata de um carro no meio da rua** → Autoexecutoriedade;

- **Cobrança de Multa** → Intervenção do poder judiciário.

✓ **Coercibilidade:**

- É a **imposição coativa** das medidas adotadas pela Administração Pública;

- **OBS**: Certos atos de poder de polícia **não possuem a autoexecutoriedade e a coercibilidade**, como no caso dos **atos preventivos (Licença para construção)** e **certos atos repressivos (cobrança de multa não paga pelo particular)**

Sintetizando Conceitos

| | |
|----------------------------|---|
| D iscricionariedade | O poder de polícia é exercido, em regra, com base nos critérios de conveniência e oportunidade , observados os limites da lei e princípios da razoabilidade e proporcionalidade ; |
| A utoexecutoriedade | É a execução direta e imediata dos atos administrativos, independentemente de prévia autorização judicial ; |
| C oercibilidade | É a imposição coativa das medidas adotadas pela Administração Pública; |
| Mnemônico: DAC | |

Ciclo do Poder Polícia

- O exercício do Poder de Polícia é **dividido**, conforme a jurisprudência, em **quatro fases**:
 - ✓ **Legislação ou Ordem de Polícia**: Fase inicial; tem a **finalidade de impor limites e condições** às atividades **privadas** e à **utilização de bens**;
 - ✓ **Consentimento**: A administração deve dar uma **anuência (consentimento) prévia** ao particular para o **exercício de determinadas atividades** ou para usufruir certos direitos;
 - ✓ **Fiscalização**: É a fase em que a Administração **verifica (fiscaliza) o particular** para ver se este está **cumprindo as normas impostas** pela **ordem de polícia** (Primeira fase);
 - ✓ **Sanção**: Tem como característica o **emprego de medidas inibitórias** ou **dissuasoras** e tem como finalidade **cessar práticas ilícitas** perpetradas por **particulares** e por **funcionários públicos**, garantida a **ampla defesa**.
- **OBS: Nem todas as fases estarão presentes no ciclo de polícia**, porém as fases **Ordem de Polícia e Fiscalização** estarão em **todos os ciclos**.

Delegação do Poder de Polícia

- É **possível** a delegação do **Poder de Polícia** para pessoas jurídicas de **direito público**.
- É possível delegar (**Fases: Consentimento, Fiscalização e Sanção**) para pessoas de **direito privado**, desde que:
 - ✓ Haja **Lei**;
 - ✓ Faça parte da Administração **Indireta**;
 - ✓ Tenha **capital social majoritariamente público**;
 - ✓ Preste, **exclusivamente**, **serviço público** em regime **não concorrencial**;

STF/RE 633.782: É **constitucional** a delegação do poder de polícia, por meio de **lei**, a pessoas jurídicas de **direito privado** integrantes da Administração Pública **indireta** de **capital social majoritariamente público** que prestem **exclusivamente serviço público** de atuação própria do Estado e **em regime não concorrencial**.

Ciclo de Polícia

- * **Legislação** ou Ordem de Polícia;
- * **Consentimento**;
- * **Fiscalização**;
- * **Sanção**

Mnemônico: LECOFISA.

Ciclo de Polícia – Fases Delegáveis

- Fiscalização**;
- Consentimento**;
- Sanção**.

Mnemônico: FICOSAN.

DIREITO PENAL

TÍTULO I - DA APLICAÇÃO DA LEI PENAL

Anterioridade da Lei

Art. 1º - **Não há crime** sem lei anterior que o defina. **Não há pena** sem prévia cominação legal.

Princípio da Legalidade

- O **princípio da legalidade** compreende a **obediência às formas** e aos **procedimentos** exigidos na **criação da lei penal** e, principalmente, na elaboração de seu **conteúdo normativo**.
- Conforme **GRECO**¹, o Princípio da **Legalidade** tem como funções proibir:
 - ✓ **Retroatividade** da lei penal;
 - ✓ A criação de crimes e penas pelos **costumes**;
 - ✓ O **emprego de analogia** para criar crimes, fundamentar ou agravar penas;
 - ✓ Incriminações **vagas** e **indeterminadas**.
- O **Princípio da Legalidade** não se confunde com:
 - ✓ **Imputabilidade**: A **capacidade mental** de entendimento do **caráter ilícito** do fato no momento da ação ou da omissão, bem como de **ciência desse entendimento**.
 - ✓ **Culpabilidade**: O **juízo de censura (responsabilidade)** que incide sobre a **formação e a exteriorização da vontade** do responsável por um fato **típico e ilícito**, com o propósito de aferir a **necessidade de imposição de pena**.
 - ✓ **Antijuridicidade ou llicitude**: a **oposição entre o ordenamento jurídico vigente** e um **fato típico** praticado por alguém capaz de lesionar ou expor a perigo de lesão bens jurídicos penalmente protegidos.
 - ✓ **Tipicidade**: a conformidade da **conduta reprovável do agente** ao **modelo descrito na lei penal** vigente no momento da ação ou da omissão.

Anterioridade da Lei

- Em razão do **princípio da legalidade penal**, a tipificação de conduta como **crime** deve ser feita por meio de **lei** em:
 - ✓ Sentido **material**: É o **conteúdo**, a ocorrência **real** da lesão jurídica, no caso **concreto**, estabelecido em **lei**.
 - ✓ Sentido **formal**: É a **descrição**, anotação ou **tipificação** do crime no ordenamento jurídico.

CP/40, Art. 1º - **Não há crime** sem lei anterior que o defina. **Não há pena** sem prévia cominação legal.

CF/88, Art. 5º, XXXIX - não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal;
- O Princípio da Legalidade se divide em:
 - ✓ **Princípio da Reserva Legal**;
 - ✓ **Princípio da Anterioridade da Lei Penal**;

Princípio da Reserva Legal

- **Apenas a lei em sentido estrito** pode definir **crime** e estabelecer **penas**. As leis **não podem ser vagas**, pois este princípio tem a finalidade de **proteger a segurança jurídica das pessoas**.
- É possível **medida provisória** tratar sobre matéria de direito penal?
 - ✓ **1º Corrente**: **Não**, pois a **CF/88 veda**.
 - ✓ **2º Corrente**: O **STF** entende que **pode**, no caso de **matéria favorável ao réu**. (Prevalece essa corrente).

Princípio da Anterioridade da Lei Penal ou Irretroatividade

➤ Estabelece que a lei tenha que ter sido criada **antes de ocorrer à criminalização** para considerar a prática da conduta. Pode ser considerado **sinônimo do princípio da irretroatividade** da lei penal.

➤ É possível a **retroatividade** da lei penal, quando for para **beneficiar o réu**.

CF/88, Art. 5º, XL - a lei penal **não retroagirá, salvo para beneficiar o réu**.

➤ No caso de **Leis temporárias**, a **lei principal continua produzindo** seus efeitos **mesmo após o término da vigência** das leis temporárias.

CP/40. Art. 2º, parágrafo único, CP. A **lei posterior**, que de qualquer modo **favorecer o agente**, aplica-se aos **atos anteriores, ainda** que decididos por **sentença condenatória transitada em julgado**.

Fonte: GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal – Parte Geral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Impetus. 2004, p. 117.

Lei penal no tempo

Art. 2º - **Ninguém** pode ser punido por fato que **lei posterior deixa de considerar crime**, cessando em virtude dela a **execução e os efeitos penais** da sentença condenatória.

Parágrafo único - A **lei posterior**, que de qualquer modo **favorecer o agente**, aplica-se aos **atos anteriores, ainda** que decididos por **sentença condenatória transitada em julgado**.

Princípio da Retroatividade Benéfica

➤ Divide-se em **duas espécies**:

✓ **Abolitio Criminis**: Ocorre quando um **fato deixa de ser crime** depois que uma **lei penal** que incrimina acaba sendo **revogada**; no entanto, os **efeitos extrapenais continuam existindo**.

CP. Art. 2º - Ninguém pode ser punido **por fato que lei posterior deixa de considerar crime**, cessando em virtude dela a execução e os efeitos penais da sentença condenatória.

✓ **Novatio Legis in Mellius**: Ocorre quando uma **lei posterior** traz uma situação **mais benéfica ao réu**, após a **revogação de lei anterior**;

CP. Art. 2º Parágrafo único - A **lei posterior**, que de qualquer modo **favorecer o agente**, aplica-se aos **atos anteriores, ainda** que decididos por **sentença condenatória transitada em julgado**.

CF/88, Art.5º, XL - a lei penal **não retroagirá, salvo para beneficiar o réu**;

➤ **OBS**: O Abolitio criminis refere-se à **supressão** da conduta criminosa nos **aspectos formal e material**.

Lax Gravior - Novatio legis in pejus

➤ A nova lei **não inova a natureza criminosa do fato**, criando apenas uma **situação com uma maior gravidade** ao crime cometido pelo réu. Com isso basta que a lei **traga algum prejuízo ao réu**.

➤ A lei produzirá **seus efeitos apenas** com a sua **vigência, não alcançando fatos passados**;

Novatio legis incriminadora

Ocorre quando um fato não era considerado crime, no entanto, cria-se uma lei penal para tipificá-lo.

Princípio da Continuidade Normativo-Típica

➤ Consiste em uma **alteração formal da norma**. Ocorre quando uma infração apresentada no tipo penal **migra** de uma norma que foi revogada para outra, **continuando o crime a existir em outra norma**.

➤ O princípio da continuidade normativo-típica refere-se **apenas à supressão formal**.

STF/Súmula 611

Transitada em **juizado** a sentença condenatória, compete ao **Juízo das execuções** à aplicação de **lei mais benigna**.

Lei excepcional ou temporária

Art. 3º - A lei **excepcional** ou **temporária**, **embora decorrido o período de sua duração** ou **cessadas as circunstâncias que a determinaram**, aplica-se ao **fato praticado durante sua vigência**.

Leis Intermitentes

- Divide-se em:
 - ✓ **Leis Excepcionais:** Leis produzidas para vigorar **em determinada situação**;
 - ✓ **Leis Temporárias:** Leis editadas que **têm vigência em certo período** sendo a sua **revogação automática** ao termo de sua vigência;
- No caso de **Leis Intermitentes** (Leis **Excepcionais** e **Temporárias**), a pessoa que cometeu o delito, **em sua vigência, responderá, mesmo após o término do prazo da norma**.
- São hipóteses de **ultratividade maléfica**.
- Sendo criada, após o término das leis intermitentes, **lei abolitiva revogando** o crime previsto na lei temporária, estas **não mais produziram efeitos**.

Extra-atividade

- É o **gênero** que se divide em **duas espécies**:
 - ✓ **Ultratividade:** Lei penal que continua aplicando seus efeitos, mesmo já revogada, em relação aos fatos ocorridos durante sua vigência. (Leis Excepcionais ou Temporárias).
 - ✓ **Retroatividade:**
 - Lei penal que retroage no tempo, antes mesmo de sua entrada em vigor, para ser aplicada.
 - Sendo a lei penal mais benigna, aplica-se a extra-atividade, especificamente, a retroatividade para beneficiar o réu.

Tempo do crime

Art. 4º - Considera-se praticado o crime no **momento da ação ou omissão**, ainda que outro seja o momento do resultado.

Tempo do Crime

- É dividido em **Três teorias** explicando quando ocorre a prática do crime:
 - ✓ Teoria da **Atividade:** O crime é considerado praticado no **momento de sua ação ou omissão, sem a importância do momento do resultado**. (ADOTADO PELO CP)
 - ✓ Teoria do **Resultado:** O crime é considerado praticado no **momento do resultado, não levando em consideração** o momento da ação ou omissão.
 - ✓ Teoria da **Ubiquidade ou Mista:** O crime é considerado praticado **tanto no momento do resultado ou no da ação ou omissão**.

| Crimes Permanentes e Continuados | |
|--|--|
| Crime Permanente | Conduta praticada pelo agente que se prolonga no tempo para sua consumação total. |
| Crime Continuado (CP/40. Art. 71.) | Quando o agente, mediante mais de uma ação ou omissão , pratica dois ou mais crimes da mesma espécie e, pelas condições de tempo, lugar, maneira de execução e outras semelhantes, devem os subsequentes ser havidos como continuação do primeiro, aplica-se-lhe a pena de um só dos crimes, se idênticas, ou a mais grave, se diversas, aumentada, em qualquer caso, de um sexto a dois terços. |
| STF/Súmula 711 | |
| A lei penal mais grave aplica-se ao crime continuado ou ao crime permanente , se a sua vigência é anterior à cessação da continuidade ou da permanência. | |

Territorialidade

Art. 5º - **Aplica-se a lei brasileira, sem prejuízo de convenções, tratados e regras de direito internacional (Exceção), ao crime cometido no território nacional (Regra).** (Territorialidade Mitigada).

§ 1º - Para os efeitos penais, consideram-se como **extensão** do território nacional as **embarcações e aeronaves brasileiras**, de **natureza pública** ou a **serviço do governo brasileiro** onde quer que se encontrem, bem como as **aeronaves e as embarcações brasileiras, mercantes ou de propriedade privada**, que se achem, respectivamente, no **espaço aéreo** correspondente ou em **alto-mar**.

§ 2º - É também aplicável à lei brasileira aos **crimes praticados a bordo de aeronaves ou embarcações estrangeiras** de propriedade **privada**, achando-se aquelas em **pouso no território nacional** ou em **voos no espaço aéreo correspondente**, e estas em **porto ou mar territorial do Brasil**.

| Territorialidade |
|---|
| A lei penal é aplicada nos crimes cometidos no território nacional , sendo ele cometido por estrangeiro ou contra estrangeiro . |

| Princípio da Territorialidade Mitigada ou Temperada |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ➤ A territorialidade não é absoluta, sendo possível a sua não aplicação no caso de convenções, tratados e regras de direito internacional. ➤ Adotado pelo CP. ➤ O Território é o espaço que o Estado possui sua soberania política, compreendendo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Mar Territorial; ✓ O Espaço Aéreo; ✓ Subsolo; ✓ Navios e aeronaves públicos, dentro ou fora do Brasil; ✓ As aeronaves e as embarcações brasileiras, mercantes ou de propriedade privada, em alto-mar ou no espaço aéreo. ➤ A Lei brasileira é aplicada aos crimes cometidos a bordo de aeronaves estrangeiras quando estiverem no espaço aéreo brasileiro ou em pouso no território nacional. ➤ A Lei penal brasileira é aplicada no caso das embarcações quando estiverem em porto ou mar territorial brasileiro. |

Lugar do crime

Art. 6º - Considera-se **praticado** o crime no **lugar** em que **ocorreu a ação ou omissão**, no todo ou em parte, **bem como onde se produziu** ou deveria **produzir-se o resultado**.

| Lugar do Crime | |
|---|--|
| ➤ Possui três teorias : | |
| ✓ Teoria da Atividade : O local do crime é considerado aquele em que a conduta foi praticada ; | |
| ✓ Teoria do Resultado : O local do crime é o local onde ocorre a consumação do crime, independentemente de onde foi praticada a conduta ; | |
| ✓ Teoria Mista ou da Ubiquidade : O local do crime pode ser tanto o lugar em que ocorreu a ação ou omissão , no todo ou em parte, bem como onde se produziu ou deveria produzir-se o resultado ; (ADOTADA PELO CP) | |

| Regra | Aplicação da Teoria da Ubiquidade aos crimes em geral. |
|-----------------|--|
| Exceções | ✓ Crimes Conexos : Teoria da Atividade; |
| | ✓ Crimes Plurilocais : Teoria do Resultado; (CPP Adota) |
| | ✓ Crimes Contra a Vida : Teoria da Atividade; |
| | ✓ Atos infracionais : Teoria da atividade; |
| | ✓ Crimes Falimentares : Onde foi decretada a falência, concedida recuperação judicial ou homologado o plano de recuperação extrajudicial. |
| | ✓ Crimes Militares Comissivos : Teoria da Ubiquidade; |
| | ✓ Crimes Militares Omissivos : Teoria da atividade; |
| | ✓ Infrações Penais de Menor Potencial Ofensivo : Teoria da Atividade; |

| Lugar do Crime | |
|--|---|
| Teoria da Ubiquidade | Teoria do Resultado |
| Adotada pelo CP . | Adotada pelo CPP . |
| Aplicada para solucionar conflitos internacionais de competência em crimes à distância que englobam dois ou mais países. | Aplicada para solucionar conflitos internos de competência em crimes plurilocais que englobam 2 ou mais comarcas dentro do território nacional. |
| CP. Art. 6º - Considera-se praticado o crime no <u>lugar em que ocorreu a ação ou omissão</u> , no todo ou em parte, bem como <u>onde se produziu ou deveria produzir-se o resultado</u> . | CPP. Art. 70. A competência será, de regra, determinada pelo <u>lugar em que se consumar a infração</u> , ou, no caso de tentativa, pelo <u>lugar em que for praticado o último ato de execução</u> . |
| ➤ As duas teorias convivem em harmonia . | |
| ➤ Sendo o caso de crimes à distância (delitos que envolve duas ou mais nações) adota-se a teoria da Ubiquidade ; | |
| ➤ Sendo o caso de crimes plurilocais (envolve duas ou mais comarcas dentro de uma única nação) adota-se a teoria do resultado . | |

| STJ/CC 184.269-PB |
|---|
| O crime de injúria praticado pela internet por mensagens privadas , as quais somente o autor e o destinatário têm acesso ao seu conteúdo, consoma-se no local em que a vítima tomou conhecimento do conteúdo ofensivo . |

| Extraterritorialidade |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aplicação da Lei penal brasileira a um crime que não aconteceu no território brasileiro; ➤ A Extraterritorialidade se divide nos seguintes princípios: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Princípio da Personalidade ou da Nacionalidade; ✓ Princípio do Domicílio; ✓ Princípio da Defesa ou da Proteção; ✓ Princípio da Justiça Universal; ✓ Princípio da Representação ou da Bandeira ou do Pavilhão; |
| Princípio da Personalidade ou da Nacionalidade |
| <ul style="list-style-type: none"> ➤ É dividido em: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Princípio da Personalidade Ativa; ✓ Princípio da Personalidade Passiva. |

| Princípio da Personalidade Ativa | Princípio da Personalidade Passiva |
|--|--|
| <p>A lei penal brasileira é aplicável ao crime cometido por brasileiro no exterior. A depender do caso, Considera-se uma Extraterritorialidade Incondicionada, ou seja, basta ter ocorrido o crime, sem mais nenhuma condição; ou uma Extraterritorialidade condicionada, ou seja, deve existir uma série de condições para ser considerado crime;</p> <p>CP/40. Art. 7º - Ficam sujeitos à lei brasileira, embora cometidos no estrangeiro:</p> <p>I - os crimes:</p> <p>d) de genocídio, quando o agente for brasileiro ou domiciliado no Brasil; (Personalidade Ativa – Extraterritorialidade Incondicionada)</p> <p>II - os crimes:</p> <p>b) praticados por brasileiro; (Personalidade Ativa – Extraterritorialidade condicionada)</p> | <p>A lei penal brasileira é aplicável ao crime cometido contra brasileiro no exterior. Considera-se uma Extraterritorialidade hipercondicionada, ou seja, deve existir uma série de condições para ser considerado crime;</p> <p>CP/40. Art. 7º § 3º - A lei brasileira aplica-se também ao crime cometido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, se, reunidas as condições previstas no parágrafo anterior: (Personalidade Passiva - Extraterritorialidade hipercondicionada)</p> <p>a) não foi pedida ou foi negada a extradição;</p> <p>b) houve requisição do Ministro da Justiça.</p> |
| <p>§ 1º - Nos casos do inciso I, o agente é punido segundo a lei brasileira, <u>ainda que absolvido ou condenado no estrangeiro</u>. (Personalidade Ativa)</p> <p>§ 2º - Nos casos do inciso II, a aplicação da lei brasileira depende do concurso das seguintes condições: (Personalidade Ativa)</p> <p>a) entrar o agente no território nacional;</p> <p>b) ser o fato punível também no país em que foi praticado;</p> <p>c) estar o crime incluído entre aqueles pelos quais a lei brasileira autoriza a extradição;</p> <p>d) não ter sido o agente absolvido no estrangeiro ou não ter aí cumprido a pena;</p> <p>e) não ter sido o agente perdoado no estrangeiro ou, por outro motivo, não estar extinta a punibilidade, segundo a lei mais favorável.</p> | |

Princípio do Domicílio

- A lei penal brasileira será aplicada quando o crime for cometido por **pessoa domiciliada no Brasil**.
- Considera-se uma Extraterritorialidade **Incondicionada**, ou seja, **basta ter ocorrido o crime, sem mais nenhuma condição**;

CP/40. Art. 7º - Ficam sujeitos à lei brasileira, embora cometidos no estrangeiro:

I - os crimes:

d) de **genocídio**, quando o **agente for brasileiro** ou **domiciliado no Brasil**; (Princípio do Domicílio)
- **Apenas** no caso de crime de **genocídio** é que se aplica o **princípio do domicílio**.
- **Parte da doutrina** entende que se aplica o **princípio da Justiça Universal**;

Princípio da Defesa ou da Proteção

- A lei penal é aplicada nos casos em que os crimes cometidos **afetem os bens jurídicos nacionais, qualquer que seja o lugar ou agente**.
- Considera-se uma Extraterritorialidade **Incondicionada**, ou seja, **basta ter ocorrido o crime, sem mais nenhuma condição**;

CP/40. Art. 7º - Ficam sujeitos à lei brasileira, embora cometidos no estrangeiro: (Princípio da Proteção)

I - os crimes:

a) contra a **vida ou a liberdade** do **Presidente da República**;

b) contra o **patrimônio ou a fé pública** da União, do Distrito Federal, de Estado, de Território, de Município, de empresa pública, sociedade de economia mista, autarquia ou fundação instituída pelo Poder Público;

c) contra a **administração pública, por quem está a seu serviço**;

§ 1º - Nos casos do inciso I, o agente é punido segundo a lei brasileira, ainda que absolvido ou condenado no estrangeiro.
- Caso a pessoa **já tenha sido condenada** no exterior, ocorrerá a **Detração Penal**, que é o **abatimento da pena** a ser cumprida no Brasil para ser **evitada a dupla pena (Bis in Idem)**;

CP/40, Art. 8º - A pena cumprida no estrangeiro atenua a pena imposta no Brasil pelo mesmo crime, quando diversas, ou nela é **computada**, quando **idênticas**.

Princípio da Justiça Universal

- Tal princípio estabelece que a **Lei penal brasileira** seja aplicada nos **crimes** que, por **tratado ou convenção**, o Brasil **se obrigou a reprimir**, embora os crimes **tenham ocorridos em outro território** e por **qualquer agente**;
- Considera-se uma Extraterritorialidade **condicionada**, ou seja, deve existir uma **série de condições** para ser considerado crime;

CP/40. Art. 7º - Ficam sujeitos à **lei brasileira**, embora cometidos no estrangeiro:

II - os crimes:

a) que, por **tratado ou convenção**, o Brasil se obrigou a reprimir; (Princípio da Justiça Universal)

§ 2º - Nos casos do inciso II, a aplicação da lei brasileira **depende** do concurso das seguintes condições:

- a) **entrar** o agente no **território nacional**;
- b) ser o **fato punível** também **no país em que foi praticado**;
- c) estar o crime **incluído** entre aqueles pelos quais a **lei brasileira autoriza a extradição**;
- d) **não ter sido** o agente **absolvido** no estrangeiro ou **não ter aí cumprido a pena**;
- e) não ter sido o agente **perdoado** no estrangeiro ou, por outro motivo, **não estar extinta a punibilidade**, segundo a **lei mais favorável**.

Princípio da Representação ou da Bandeira ou do Pavilhão

- A Lei penal brasileira é aplicada nos **crimes praticados em aeronaves** ou **embarcações brasileiras, mercantes** ou de **propriedade privada**, quando em **território estrangeiro** e neste **não sejam julgados**.
- Considera-se uma Extraterritorialidade **condicionada**, ou seja, **deve existir uma série de condições para ser considerado crime**;

CP/40. Art. 7º - Ficam sujeitos à **lei brasileira**, embora cometidos no estrangeiro:

II - os crimes:

c) praticados em **aeronaves** ou **embarcações brasileiras, mercantes** ou de **propriedade privada**, quando em **território estrangeiro** e aí **não sejam julgados**.

Extraterritorialidade

| Condicionada | Incondicionada |
|--|---|
| <p>Crimes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ que, por tratado ou convenção, o Brasil se obrigou a reprimir; (Princípio da Justiça Universal) ✓ praticados por brasileiro; (Personalidade ativa) ✓ praticados em aeronaves ou embarcações brasileiras, mercantes ou de propriedade privada, quando em território estrangeiro e aí não sejam julgados. (Princípio da Bandeira ou Pavilhão) | <p>Crimes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ contra a vida ou a liberdade do Presidente da República; (Princípio da Proteção) ✓ contra o patrimônio ou a fé pública da União, do Distrito Federal, de Estado, de Território, de Município, de empresa pública, sociedade de economia mista, autarquia ou fundação instituída pelo Poder Público; (Princípio da Proteção) ✓ contra a administração pública, por quem está a seu serviço; (Princípio da Proteção) ✓ de genocídio, quando o agente for brasileiro ou domiciliado no Brasil; (Princípio do Domicílio) |

Pena cumprida no estrangeiro

Art. 8º - A **pena cumprida no estrangeiro atenua** a pena imposta no **Brasil** pelo **mesmo crime**, quando **diversas**, ou nela é **computada**, quando **idênticas**.

Eficácia de sentença estrangeira

Art. 9º - A **sentença estrangeira**, quando a aplicação da lei brasileira produz **na espécie as mesmas consequências**, pode ser **homologada** no Brasil para:

I - obrigar o condenado à **reparação do dano**, a **restituições** e a **outros efeitos civis**;

II - sujeitá-lo a **medida de segurança**.

Parágrafo único - A **homologação depende**:

a) para os efeitos previstos no **inciso I**, de **pedido da parte interessada**;

b) para os **outros efeitos**, da existência de **tratado de extradição** com o **país** de cuja autoridade judiciária **emanou a sentença**, ou, **na falta de tratado**, de **requisição do Ministro da Justiça**.

Eficácia da Sentença Estrangeira

➤ A **homologação de sentenças estrangeiras** é competência do **STJ**, devendo tal homologação **estar transitada em julgado**;

CP. Art. 63 - Verifica-se a **reincidência** quando o agente comete **novo crime**, **depois de transitar em julgado a sentença** que, no **País ou no estrangeiro**, o tenha condenado por crime anterior.

Contagem de prazo

Art. 10 - O **dia do começo inclui-se no cômputo do prazo**. Contam-se os **dias**, os **meses** e os **anos** pelo calendário **comum**.

Frações não computáveis da pena

Art. 11 - **Desprezam-se**, nas penas privativas de liberdade e nas restritivas de direitos, as **frações de dia**, e, na pena de multa, as **frações de cruzeiro**.

Frações Não Computáveis de Pena

Ex: Pena de 345,43 Dias = 345 Dias; Multa de R\$ 3.423,32 = R\$ 3.423,00;

Legislação especial

Art. 12 - As regras **gerais** deste Código aplicam-se aos fatos incriminados por **lei especial**, **se esta não dispuser de modo diverso**.

Conflito Aparente das Normas Penais

➤ Trata-se do **conflito entre duas ou mais normas penais** que tipificam sobre um mesmo fato, sendo possível apenas a aplicação de uma delas em relação ao conflito.

➤ Divide-se em **quatro princípios**:

- ✓ Especialidade;
- ✓ Subsidiariedade;
- ✓ Consunção ou Absorção;
- ✓ Alternatividade.

Princípio da Especialidade

- É utilizado no **conflito de duas normas**, uma **geral** e outra **especial**. A norma **especial** é aquela que possui **todos os elementos da norma geral com algumas características a mais**.
- Existindo conflito nesse caso, a **norma especial é aplicada no lugar da norma geral**, mesmo aquela tenha uma penalidade maior;
- **Lex specialis derogat lex generalis**, ou seja, a lei especial afasta a norma geral;

Ex: O crime de infanticídio, descrito no artigo 123 do Código Penal, tem núcleo idêntico ao do crime de homicídio, previsto no artigo 121, caput, do mesmo código, qual seja: "matar alguém". Todavia, o artigo 123 exige, para sua consumação, a presença, no caso concreto de elementos diferenciadores, por exemplo, a autora ser genitora da vítima e influência do estado puerperal, o que faz com que prevaleça sobre o tipo penal, genérico, do artigo 121."

Princípio da Subsidiariedade

- É o **conflito entre duas normas** em que **prevalece a principal** e caso esta não seja aplicável em determinado momento, é aplicada **subsidiariamente** uma **norma secundária** que abrange o assunto;
- **Lex primaria derogat Lex subsidiarie**, ou seja, a lei primária afasta a norma subsidiária;

Princípio da Consunção ou Absorção

- Consiste na absorção do crime-meio pelo crime-fim. A norma penal fim por apresentar fatos **mais amplos e graves** consome a norma penal meio, sendo esta **apenas uma fase** para a execução de um crime mais grave.
- O Princípio da Absorção pode ocorrer por:
 - ✓ **Crime Progressivo;**
 - ✓ **Progressão Criminosa;**
 - ✓ **Antefato Impunível;**
 - ✓ **Pós-fato Impunível.**

Crime Progressivo

É quando existe uma **gradação do crime**, ou seja, o agente começou **praticando um crime menos grave indo até um mais grave, prevalecendo** o delito **mais grave** absorvendo todos os demais;

Progressão Criminosa

- É quando o agente **começa praticando um crime menos grave**, porém, durante o mesmo inter criminis, **acaba mudando de intenção** e pratica outro de **maior gravidade**;

Ex: Pessoa pretende roubar o celular da pessoa, daí resolveu durante a ação matar por que o celular era muito ruim;

Antefato Impunível

A pessoa **pratica fatos até chegar ao crime principal**, porém **não responde** por esses **fatos**, mas **sim pelo crime principal**;

Pós-fato Impunível

São fatos considerados criminosos, de forma **isolada**, porém **por ser um desdobramento do crime final, não são puníveis**;

Princípio da Alternatividade

Estabelece que os crimes de **conteúdo múltiplo**, que, se em um **mesmo contexto**, o agente realizar ação correspondente a **mais de um dos verbos do núcleo do tipo penal**, ele só deverá responder por **um único delito**.

| Analogia |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ➤ Analogia é uma forma de autointegração da norma penal para suprir as lacunas porventura existentes. ➤ É possível sua aplicação apenas in bonam partem (A favor do réu) no direito penal. ➤ Não é considerada uma fonte do direito penal e sim uma forma de integração. ➤ É uma modalidade legal, mas não jurídica. ➤ Não se confunde com a Interpretação Extensiva. |

| Interpretação Extensiva x Interpretação Analógica x Analogia | | |
|--|---|---|
| Interpretação Extensiva | Interpretação Analógica | Analogia |
| Forma de interpretação . | Forma de interpretação . | Forma de integração da norma penal para suprir lacunas. |
| Há lei penal para o caso concreto. | Há lei penal para o caso concreto. | Não há lei penal para o caso concreto. |
| Tem a finalidade de estender o sentido e o alcance da norma até que se atinja sua real acepção. | Recurso que permite a ampliação do conteúdo da lei penal, através da indicação de fórmula genérica pelo legislador. | Aplica-se um dispositivo que disciplina hipótese semelhante a um fato não regulado expressamente pela norma jurídica. |
| In bonam ou in malam partem. | In bonam ou in malam partem. | Aplicável apenas in bonam partem. |
| Ex: CP. Art. 150. | Ex: CP. Art. 121, § 2º | Ex: CP. Art. 181. I. |

| Interpretações | |
|----------------------------|---|
| Analógica | <ul style="list-style-type: none"> ✓ É um método de interpretação. ✓ Retira o sentido da norma a partir dos próprios elementos fornecidos por ela. ✓ Há uma lei regulando a hipótese apresentada, mas de forma genérica, sendo necessário o uso da via interpretativa. ✓ Não se confunde com a Analogia. |
| Extensiva | <ul style="list-style-type: none"> ✓ É a extensão da lei, ou seja, o aumento do seu alcance; |
| Gramatical | <ul style="list-style-type: none"> ✓ É a interpretação literal da lei; ✓ Extrai o sentido e o alcance da norma de acordo com a posição da palavra na estrutura do texto legal. |
| Teológica ou Lógica | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tem por finalidade alcançar os fins sociais para o qual a lei foi criada. ✓ Procura descobrir a vontade do legislador, além da finalidade da lei. |
| Judicial | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Interpretação realizada por membros do Poder judiciário a partir de suas decisões em processos nos casos concretos; ✓ O juiz não tem a obrigação a dar à lei a mesma interpretação dada, anteriormente, por outro juiz, ou pelo tribunal. ✓ Não vinculam os operadores do Direito, salvo no caso de Súmulas vinculantes do STF. |

PROMOÇÃO CARNAVAL 90% OFF: [CLIQUE AQUI!!!](#)

| | |
|---|--|
| Progressiva, Adaptativa ou Evolutiva | <ul style="list-style-type: none">✓ Busca adequar a lei à realidade atual.✓ Evita a constante reforma legislativa e se destina a acompanhar as mudanças da sociedade. |
| Fonte: https://delegadomarcel.jusbrasil.com.br/artigos/653601112/interpretacao-da-lei-penal-e-analogia | |